

OFFICE STYLE

O ESTILO DE QUEM DECIDE

3º ARQUIDAY SHOW
SWEDBANK
DNB BANK
MILESSIS TURISMO
ESTAÇÕES DE TRABALHO

155

ano XXVII · maio · 2014
R\$ 15,00

155





OBJETOS DO DESEJO

Uma seleção de objetos para agradar os mais exigentes consumidores



EVENTOS

Terceira edição de evento focado e dirigido ao mercado corporativo acontece em Belo Horizonte



CASE SWEDBANK

Transparência e simplicidade em um ambiente social dinâmico



CASE DNB BANK

Maior grupo de serviços financeiros na Noruega

08 perfil

10 dicas

96 notícias

98 onde



CASE MILESSIS TURISMO

Uma das agências mais respeitadas do Rio de Janeiro e do Brasil



PRODUTOS · ESTAÇÕES

Um panorama do setor



VIAGEM · FLORENÇA

Um grande monumento ao despertar artístico e cultural



Diretor Executivo
Ricardo Aronovich

Jornalista Responsável
Ricardo Heinen MTB11.743

Redação
Igor Câmara
Maria Luiza Castelo Branco

Projeto Gráfico e Editoração
Gisele Souza

Capa
Kohn Pedersen Fox Associates
Centra Metropark [New Jersey [USA
Foto [KPF

A FLEX Editora permite a reprodução dos textos aqui publicados desde que mencionada a fonte e com autorização da mesma. Registrada na Lei de Imprensa nos termos dos artigos 122.12711, no livro A de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, no 5º Ofício de Registros

MAIS INFORMAÇÕES

Redação
Telefone 11 3663 2505 r.210
e-mail editorial@flexeventos.com.br

Exemplares Atrasados
Telefone 11 3663 2505 r.201
e-mail assinatura@flexeventos.com.br

Publicidade
Telefone 11 3663 2505 r.214 Fax r.216
e-mail comercial@flexeventos.com.br

A revista Office Style é uma publicação mensal da



FLEX EDITORA LTDA
Tel 11 3663 2505
Fax 3663 2505 r.216
www.flexeventos.com.br



Certificação da matéria prima

KOHN PEDERSEN FOX

www.kpf.com

A Kohn Pedersen Fox Associates (KPF) é uma proeminente companhia de arquitetura, provendo serviços arquitetônicos de interior, programação e planejamento master para clientes tanto no setor público, quanto no privado. Operando a partir de seis escritórios globais, a KPF é dirigida por 24 presidentes e 22 diretores. Seus mais de 600 funcionários são naturais de 43 países distintos, falam mais de 30 línguas e, entre eles, há mais de 80 profissionais com a certificação LEED. Seu portfólio diverso - que inclui mais de 70 projetos certificados ou buscando um certificado de green building - abrange edifícios corporativos, hospitalares, residenciais, acadêmicos, cívicos, de transporte e de uso misto, localizados em mais de 35 países.



William Pedersen

A KPF cria uma arquitetura que é implicitamente sustentável em sua capacidade de perdurar. Através de projetos de qualidade superior, sensibilidade contextual, flexibilidade e performance, produz um trabalho que não apenas sucede no curto prazo, mas também agrega valor na passagem do tempo. Conforme seu acúmulo de conhecimentos, reforçou-se essa estratégia, incorporando os últimos métodos e tecnologias a fim de maximizar o conforto do ocupante, ao mesmo tempo em que se baixa os custos de operação e manutenção à longo prazo, reduzindo o consumo de recursos não renováveis e minimizando o desperdício e os impactos ambientais negativos durante o processo de construção. Aplicando essa experiência global em uma escala local, a KPF desenvolve soluções holísticas que são únicas para cada lugar, clima e programa, e são avaliadas através de seu desempenho ambiental regional segundo padrões como LEED, BREEAM, Three Star e Estidama, entre outros.

Dessa forma, a empresa estende seu método para além das edificações singulares, chegando até o domínio do design urbano. Isso se faz com a crença central de que é a densidade – em oposição à dispersão – a melhor maneira de se dirigir a uma das questões globais mais em voga: a rápida expansão populacional e o conseqüente êxodo rural.



Ross School of Business
Michigan [Estados Unidos



Unilever Headquarters
Londres [Inglaterra



Convensia Convention Center
Incheon [Coréia



Wheelock Square
Shanghai [China



Basf Headquarters
New Jersey [Estados Unidos



China Central Place
Beijing [China

[LIVRO] CORPO UTOPICO, AS HETEROTOPIAS

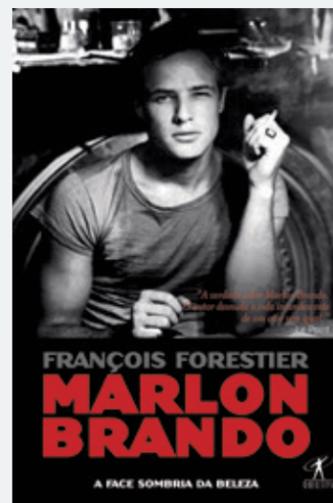
Autor Michel Foucault][Editora N-1 Edições

Um outro tom de Foucault. Um outro Foucault. Mais confessional e mais próximo da literatura. O corpo utópico, As heterotopias reúne duas conferências de 1966, que permaneciam inéditas até recentemente, seguidas de um posfácio assinado por Daniel Defert. Na primeira delas Foucault discute as possibilidades do corpo e suas utopias. A partir da imagem do espelho, da ideia de maquiagem, tatuagem ou adereços, Foucault trata sobre como ser outro de si. Já no segundo texto, Michel Foucault fornece as bases para o que ele considera uma nova ciência: a heterotopologia, destinada a descrever os "espaços outros". Da imagem de um tapete mágico, passando por instituições de ensino, prisão, manicômios, e até embarcações, o filósofo lança os princípios de espaços reais, mas que operam de maneira completamente diferente da habitual.

**[LIVRO] MARLON BRANDO: A FACE SOMBRIA DA BELEZA**

Autor François Forestier][Editora Objetiva

Um novo olhar sobre o ícone absoluto de Hollywood que navegou durante toda a vida entre o auge e o abismo. Marlon Brando, "o maior ator do mundo", um monstro sagrado. Desde sua estreia em Nova York em Um bonde chamado desejo à sua última aparição em A cartada final, ele teve um destino fora do comum. Como o homem de uma beleza inimaginável, de uma sedução extraordinária, de um talento sem igual pôde se transformar num fantasma obeso que se afundou na tragédia? Que não parou de depreciar sua profissão? Que não sabia quantos filhos tinha? Que assistiu, impotente, ao crime cometido por seu filho e ao suicídio da filha? Teve três esposas e um amigo. As esposas passaram, o amigo ficou com ele até o fim: Christian Marquand, comediante do filme E Deus criou a mulher. Marlon Brando - A face sombria da beleza, biografia extremamente bem-documentada, relata o declínio de um dos maiores e mais belos atores de todos os tempos.

**[LIVRO] DESIGN TOTAL**

Autor Celso Longo][Editora Cosac Naify

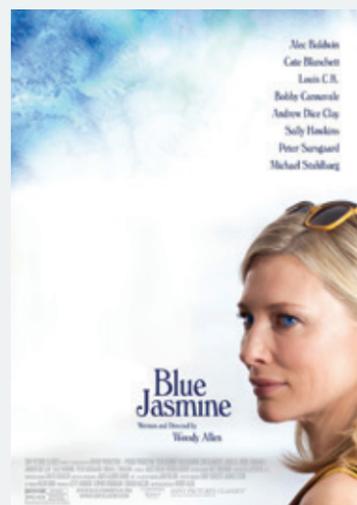
Ao longo de seus cinquenta anos de atuação, o escritório Cauduro Martino desenvolveu centenas de identidades visuais para grandes empresas que tiveram uma presença massiva na vida dos brasileiros. Este livro analisa minuciosamente cinco projetos de escala urbana, situados na interface entre design gráfico, desenho industrial, arquitetura e urbanismo. São trabalhos seminais quanto ao método e à linguagem, que tiveram papel fundamental na construção de uma visualidade moderna para São Paulo: o Metrô de São Paulo, o Zoológico de São Paulo, a Avenida Paulista, o Sistema Municipal de Transportes e o Banespa.

A edição, fartamente ilustrada, inclui desenhos dos projetos, mapas, gráficos, estudos e centenas de fotografias de época de German Lorca, Cristiano Marcaro, Lew Parella e do próprio João Carlos Cauduro. O posfácio é de Guilherme Wisnik.

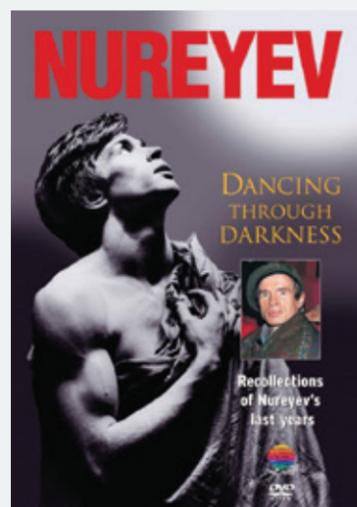


[BLU-RAY] BLUE JASMINEDiretor **Woody Allen** || Gravadora **Imagem Filmes**

O nome do filme é o da personagem de Cate Blanchett, e a atriz está excepcional, numa atuação de Oscar. Blue Jasmine é da vertente de Hannah e Suas Irmãs, Crimes e Pecados. Cate faz essa mulher cujo marido quebrou, financeira e moralmente. Socialite, acostumado ao bom e ao melhor de Nova York, ela busca refúgio na casa da irmã, em San Francisco. A irmã – Ginger – é interpretada por Sally Hawkins. Você se lembra dela. Era a Poppy de Simplesmente Feliz, de Mike Leigh (mas também estava em O Sonho de Cassandra, do próprio Woody Allen). Ginger é simplória, tem um namorado brucutu – pelos menos aos olhos de Jasmine. Ela acusa a irmã de sempre se haver contentado com pouco. Jasmine é assim. Chega para tensionar, dividir. Cria um mal-estar tão grande que a solução é lhe apontar a porta da rua.

**[DVD] DANCING THROUGH DARKNESS**Artista **Nureyev** || Gravadora **WEA**

Rudolf Nureyev (1938-1993) foi um dos mais importantes bailarinos do século XX, destacando-se por ter reformulado o papel da figura masculina na dança, até então limitada ao suporte das bailarinas em palco. Nascido na União Soviética, em 17 de Março de 1938, Rudolf Khametovich Nureyev viria a evadir-se para o Ocidente, onde alcançou uma carreira fulgurante na dança, e faleceu em 6 de Janeiro de 1993, na França, vítima de aids, aos 54 anos. Dançou em alguns dos palcos mais importantes do mundo e com grandes bailarinas. Foi convidado para diretor do Ballet da Ópera de Paris em 1983, continuando também a dançar. Através do testemunho de pessoas mais próximas a Nureyev, este documentário conta a história convincente e até então não contada de seus últimos anos, e é um registro sobre a visão criativa de um gênio aprisionado em um corpo moribundo. Acima de tudo, ele mostra a luta desesperada de um homem em transcender os limites da mortalidade, fazendo o que ele mais amava – a dança.

**[DVD] SINFONIA FANTÁSTICA - A VIDA DE HECTOR BERLIOZ**Diretor **Christian-Jaque** || Gravadora **Versatil**

A Versátil apresenta o inédito Sinfonia Fantástica, cinebiografia do genial compositor Hector Berlioz (1803–1969). O astro Jean-Louis Barrault (O Boulevard do Crime) está apaixonante no papel de Berlioz neste clássico do cinema francês dirigido pelo especialista em dramas históricos Christian-Jaque (Madame Sans-Gêne).

Acompanhe a trajetória de Berlioz, um dos ícones do Romantismo na França ao lado do escritor Victor Hugo e o pintor Eugène Delacroix, incluindo a criação de Sinfonia Fantástica (1830), Missa de Réquiem (1837) e de suas principais obras; as relações amorosas com Harriet Smithson e Marie Martin, e sua aclamada atuação como regente de orquestras em toda a Europa.

Sinfonia Fantástica é um retrato sentimental, musical e épico de Berlioz. Um espetáculo obrigatório para todos os amantes da música.



[CD] CD THE BEATLES - ANTHOLOGY

Banda Beatles][Distribuidora EMI Music

Ninguém pensava que um dia, mesmo com a morte de John Lennon, os Beatles poderiam voltar a gravar juntos. Usando recursos tecnológicos, a voz de Lennon está presente em Anthology I, que marca o início de um extenso e completo documentário para a televisão sobre a trajetória musical dos "Fab Four", contendo gravações inéditas e raras juntamente com músicas já consagradas. Destaque para as músicas: "Free as a Bird", "That'll Be The Day" (a primeira gravação oficial dos Beatles, quando ainda eram "Quarrymen") e "In Spite of All the Danger" (primeira e única composição em parceria de Paul e George).

**[CD] HEITOR VILLA-LOBOS - A FLORESTA DO AMAZONAS**

Músico Heitor Villa Lobos][Gravadora Sony Music

Obra de Heitor Villa-Lobos composta em 1958, uma de suas últimas composições. Feita por encomenda da MGM, primeiramente para servir de trilha sonora ao filme Green Mansions, estrelado por Audrey Hepburn e Anthony Perkins. Villa-Lobos não ficou satisfeito com a edição e as modificações feitas na peça pelo também compositor Bronislau Kaper para sincronizá-la na película e decidiu transformá-la em uma suíte sinfônica. Algumas das canções para solista da obra, como a "Melodia Sentimental" e a "Canção de Amor", se tornaram das mais conhecidas do compositor. Neste disco temos a participação de Ney Matogrosso, Assis Brasil, Wagner Tiso e Jaques Morelenbaum.

**[VINIL] ORQUESTRA AFRO-BRASILEIRA**

Banda Orquestra Afro-Brasileira][Gravadora Polysom

A inspiração na cultura africana resultou na criação de vários ícones das artes no Brasil. Na música não foi diferente. Em 1968, ao lançar seu segundo disco, homônimo, a Orquestra Afro Brasileira contribuiu com mais um clássico absoluto, uma raridade que a Polysom relança esse ano, pela coleção "Clássicos em Vinil". A Orquestra Afro Brasileira lançou apenas dois álbuns e contava com o maestro Abigail Cecílio de Moura como líder e compositor de suas 12 faixas. Seu som divulga e preserva a música de característica negra, numa mistura de ritmos como o opanijé (ritmo especial para "Omolu"), alujá (ritmo especial para "Xangô"), culminando com a polirritmia afro-brasileira, cuja base é recolhida nas cerimônias litúrgicas afro-brasileiras. Para isso, a orquestra tinha instrumentos ocidentais, como sax e clarineta, e primitivos: urucungo, angona-puíta, agogô, gonguê, rum, rumpi, lê, afoxê, adjá, berimbau e ganzá. As músicas são cantadas em bantu, nagô, nheengatu e em português. Um disco de grande valor musical e um verdadeiro patrimônio nacional.



Objetos do Desejo

[GRAND SOIR] DIOR



Desde 2010, a Dior Relojoaria, homenageia o patrimônio da maison Dior através de uma coleção de peças excepcionais batizada Dior Grand Soir. Os relógios desta coleção associam à criatividade, à noção do sentido das cores e ao vocabulário refinado e sofisticado da Maison. Nesta edição, traz 5 novos modelos inspirados na tradicional arte milenar japonesa de dobraduras em papel: o origami.

www.dior.com



[FOODINI] NATURAL MACHINES



A empresa Natural Machines criou a impressora 3D de comida Foodini. Uma nova geração de utilitários para cozinha que combina tecnologia, comida, arte e design. O funcionamento da impressora parece bem simples: você processa os alimentos (amassa, cozinha, corta, tritura) e preenche uma bisnaga de metal ou de plástico com o alimento. Encaixa as bisnagas na impressora, carrega um modelo 3D e ela faz o objeto camada por camada. São os mesmos princípios das atuais impressoras 3D, com diferenças na temperatura, cartucho e material utilizado. Neste caso a impressora usa alimento que você prepara com antecedência. Pode ser qualquer coisa. É quase um trabalho feito por um confeitoiro de padaria, sem ter a especialização necessária para manusear os utensílios comuns a profissão. Os alimentos precisam ser processados para ficar em forma de pasta. E na prática você poderia fazer manualmente. A questão não é só precisão. A empresa estuda parceria com terceiros para fornecer bisnagas com alimento natural pré-fabricado. E você pode usar mais de uma bisnaga ao mesmo tempo.

www.naturalmachines.com

[SLS AMG GT FINAL EDITION] MERCEDES-BENZ



O SLS AMG GT FINAL EDITION está celebrando sua dupla estreia mundial no Los Angeles Auto Show e no Salão de Tóquio). O lançamento no mercado aconteceu em março deste ano. O superesportivo será fabricado nas versões Coupé e Roadster e, assim que terminarem as 350 unidades, a produção da série de modelos SLS AMG estará encerrada. O design especial do SLS AMG GT FINAL EDITION se destaca no aspecto visual: o capô em fibra de carbono aparente com salda de ar central, o divisor aerodinâmico na dianteira, o defletor fixo traseiro em fibra de carbono que remete ao SLS AMG Coupé Black Series e as exclusivas rodas forjadas AMG de liga leve criam um conjunto impossível de passar despercebido nas ruas. Juntamente com a pintura em grafite designo magno fosca, que foi adotada do modelo especial para colecionadores SLS AMG GT3 "45th ANNIVERSARY" (oferecida como opção), os componentes em fibra de carbono e as rodas forjadas AMG criam uma aura esportiva diferenciada. Para reforçar esta impressão visual única, quando vistos de trás, os suportes da asa traseira tem acabamento em preto com alto brilho. Não é apenas no design externo e na engenharia que o SLS AMG GT FINAL EDITION irá atender aos clientes mais exigentes. Em seu interior, a ambientação de alta qualidade é caracterizada acima de tudo pelo impactante couro designo Exclusive com padronagem diamante, usado para revestir os painéis centrais dos dois bancos e das portas. A costura pespontada em prata se harmoniza perfeitamente com o estofamento em couro preto, os cintos de segurança prateados e os tapetes pretos com bordas prateadas. O acabamento em fibra de carbono é de série.

www.mercedes-benz.com.br

[ROLL CHAIR] KETTAL



A arquiteta e designer de interiores espanhola, Patricia Urquiola criou uma nova peça de mobiliário contemporânea para a empresa Kettal. "Roll" é uma versão bem humorada de cadeira para ambientes externos. O encosto foi dividido em dois rolos independentes, unidos por tiras coloridas. A cadeira tem estrutura em alumínio. As tiras estão ligadas à estrutura principal por meio de dois pinos, que podem ser facilmente removidos. Desta forma, as almofadas podem ser retiradas com extrema facilidade e guardadas quando necessário. A almofada do assento é sustentada por um tecido de microfibra semi-transparente. Está disponível em cores vibrantes, incluindo combinações de índigo e tons de verde.

www.kettal.com

[SKYLOCK] VELO LABS

A Start-up Velo Labs desenvolveu o Skylock, um cadeado inteligente sem chave para bicicletas, que traz um pequeno painel fotovoltaico e que funciona em conjunto com uma aplicação para os dispositivos Android e iOS.

Os proprietários podem usar os seus smartphones, através do Bluetooth ou do Wi-Fi, para bloquear e desbloquear as suas bicicletas, assim como para configurar o sistema de alertas. Possui um aplicativo capaz de identificar fortes impactos e alertar as equipes de primeiros socorros. A Velo Labs planeja comercializar o Skylock antes do final deste ano a um preço que girará em torno de 250 dólares.



www.skylock.cc

[150 HOKULANI] PALMER JOHNSON



O novo Palmer Johnson 150 Hokulani é belo e funcional com design arrojado. O desempenho é extremado e incrivelmente luxuoso. Acomoda até 12 pessoas distribuídas em cinco cabines. Possui um telhado de vidro que funciona como conversível durante a navegação em direção ao sol ou a sombra. Diferenciais como sistema automático de escadas para natação, abertura hidráulica da varanda, plataforma inteligente estão presentes neste modelo. A linha aerodinâmica confere muita velocidade. O casco e a superestrutura são de alumínio o que garante baixo peso e aumento de velocidade. Motor diesel duplo com 3650hp alcança 30 nós.

www.palmerjohnson.com

[RADICAL BLACK] GRESSO

A empresa Gresso Radical lançou um smartphone com um corpo todo feito em titânio, um dos materiais mais fortes e resistentes do planeta, bastante usado na indústria aeroespacial. O produto possui uma tela de 4,5 polegadas protegida por Gorilla Glass. A câmera traseira de 8 MP grava vídeos em Full HD, flash LED, auto-foco e zoom digital, e roda a versão 4.1.2 (Jelly Bean) do sistema operacional Android. O aparelho ainda vem com um processador quad-core de 1.2 GHz, suporte para dois chips SIM e memória interna de 36 GB. Cada smartphone leva aproximadamente nove horas para ficar pronto e o polimento final é feito a mão, em um processo que leva outras quatro horas. O logotipo na parte traseira ainda pode ser feito de três materiais à escolha do usuário: titânio, ouro amarelo e ouro branco, ambos de 18 quilates. Eles custam US\$ 1.800 (R\$ 3.800) na versão puro titânio e US\$ 2.300 (R\$ 5.200) no modelo com detalhes em ouro.



www.gresso.com



3º ARQUIDAY SHOW
Minas Gerais

Evento focado e dirigido ao mercado corporativo, somado a uma exposição de arquitetura, palestras de renomados escritórios de arquitetura e clientes finais corporativos e show de produtos, reunindo os principais ícones do estado.



Mudanças na Lei de Ocupação e Uso do Solo em BH

Júlio Guerra Tôrres · Presidente do Gemarq · Torres Miranda Arquitetura

Objetivo

Avaliar a condução e os impactos da implementação das normas contidas no Plano Diretor e na legislação de parcelamento, ocupação e uso do solo e sugerir alterações, a serem aprovadas por lei, das diretrizes estabelecidas nessas leis. É composta por 81 delegados de cada um dos setores (popular, técnico e empresarial).



- Aplicação do conceito de Solo Criado - Coeficiente básico de no máximo 1,0 para toda a cidade, com fim dos descontos
- Aumento dos afastamentos laterais nas atuais ZCBH e ZA, com referência tomada em qualquer elemento construtivo.
- Taxa de permeabilidade em terreno natural, com uso concomitante de caixa de captação.

Etapas

- Capacitação
- Grupos de trabalho
- Plenárias

Após Conferência:

- Formatação do texto pelo Executivo
- Análise e votação na Câmara dos Vereadores

Principais Propostas

Novos Conceitos

- Área De Fruição Pública
- Fachada Ativa
- Fator de sustentabilidade
- Centralidades

- Fim dos descontos
- Acrescidos ao coeficiente:
Pavimento térreo residencial de uso coletivo com afastamento adicional de 4m
Térreo não residencial em Centralidades
Pilotis térreo em áreas de risco de inundação
25m² de estacionamento a cada unidade habitacional ou a cada 150m² não residenciais
- Fim dos Zoneamentos, substituídos pelas categorias de estruturação.

Proteção ambiental

PA-1, PA-2, PA-3

Ocupação Moderada

OM-1, OM-2, OM-3, OM-4

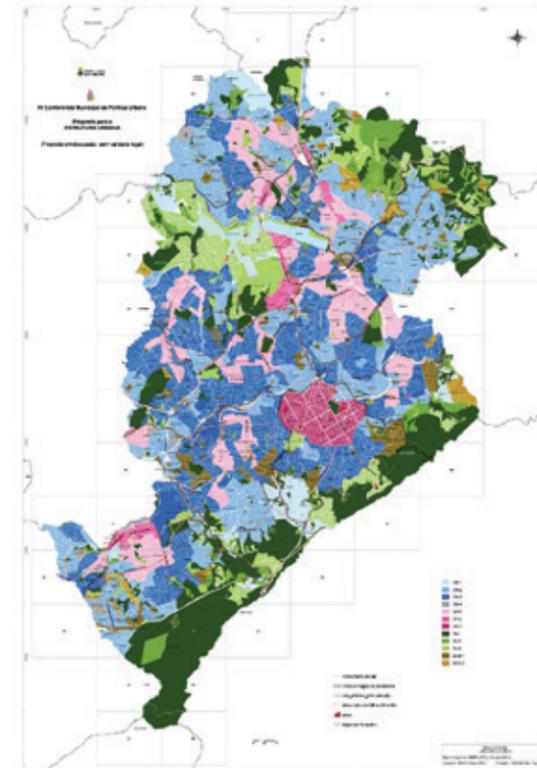
Ocupação Preferencial

OP-1, OP-2, OP-3

	CAmin	CAbas	CAMax	CAmin	TO	TP	Quota
PA-1		0,05			3%	95%	2500
PA-2		0,05	0,8	0,8	25%	70%	2500
PA-3		0,8	1,0	1,0	50%	30%	500
OM-1	0,2	1,0	1,2	1,5		30%	100
OM-2	0,2	1,0	1,2	1,5		20%	40
OM-3	0,3	1,0	1,5	2,0		20%	40
OM-4	0,3	1,0	1,5	2,0		20%	40
OP-1	0,3	1,0	2,0	2,4		20%	40
OP-2	0,3	1,0	3,0	3,6		20%	20
OP-3	0,5	1,0	4,0			20%	8 a 20

Alteração das ADEs Existentes

- Criação da ADE Contorno com eliminação de ADEs, como Hospitalar, Residencial Central e Savassi
- ADE São Bento com setor unifamiliar e outro com possibilidade de mais uma casa no lote
- ADE Pampulha com redução da quota



Riscos

- Corrida para aprovação de projetos na lei vigente
- Sedimentação de edificações na lei ruim vigente
- Lei aprovada não será aplicada
- Paralisação do mercado
- Desequilíbrio econômico municipal



Órion Business & Health Complex · Complexo multiuso composto por 642 salas comerciais, 101 salas clínicas, hotel com 296 apartamentos, Mall com 55 lojas, restaurantes, centro de convenções, auditório, salas de eventos, heliponto e 1352 vagas

A AHMG e sua participação na construção da Legislação do Setor Saúde

Renata Miari · Diretora da TM Engenharia
Wesley Marques · Superintendente da AHMG

Institucional

A mobilização e união dos hospitais constituem o caminho de crescimento e sustentação do setor. É neste sentido que a AHMG e o SINDHOMG, representante dos hospitais de todos os portes e especialidades médicas no Estado, tem trabalhado desde a sua fundação.

A Associação dos Hospitais de Minas Gerais é uma entidade de classe sem fins lucrativos, e o Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde do Estado de Minas Gerais é uma instituição patronal. Por meio de posicionamento proativo mantemos nosso foco na melhoria do setor de saúde de nossa sociedade.



- Assessoria Jurídica nos diversos ramos do Direito, rastreamento e interpretação de leis, projetos de lei, portarias, análise de contratos e resposta personalizada e formal às consultas formuladas pelos hospitais;
- Cursos de Extensão são cursos de curta duração que tem como objetivo agregar e atualizar os conhecimentos sobre as diversas áreas do setor hospitalar.

- Banco de oportunidades colocamos à disposição dos associados o cadastro de profissionais de diversas áreas de atuação e especialidades, bem como divulgamos as vagas de emprego disponíveis em nosso site.

Atuações

- Representação de diversas naturezas junto ao poder público;
- Instauração de comissões técnicas com o objetivo de estudar os problemas inerentes à área hospitalar;
- Parcerias com instituições do setor saúde e fornecedores de produtos/serviços;
- Presença atuante e permanente junto às diversas instituições representativas do setor da saúde;
- Prestação de Serviços;
- Representação perante as autoridades administrativas e judiciárias, os interesses gerais da respectiva categoria ou profissão liberal ou os interesses individuais dos associados relativos à atividade ou profissão exercida - "Art. 513. CLT" - (SINDHOMG).

Serviços prestados pela AHMG e SINDHOMG

- Assessoria Técnica na gestão de convênios, Sistema Único de Saúde – SUS, análise de contratos, acompanhamento de legislação específica, faturamentos e pagamentos, processos de auditoria, mediação entre prestadores e compradores de serviços hospitalares e com gestores municipais e estaduais de saúde;

Serviços prestados pelo SINDHOMG

- Banco de Fornecedores – “Em processo de construção” – Iremos oferecer uma relação de fornecedores que disponibilizarão condições especiais para os hospitais ligados a AHMG/SINDHOMG.
- Defesa da categoria junto aos órgãos públicos, exemplo:

Perante o Ministério, a Delegacia ou Subdelegacias do Trabalho, quando se vai discutir critérios e procedimentos adotados pela Fiscalização, prevenindo, com isso, a incidência das pesadas multas e autuações fiscais;

Perante outros Ministérios, Secretarias Estaduais e/ou Municipais que tenham ingerência direta sobre esta ou aquela atividade econômica, como é o caso, por exemplo, das Secretarias de Saúde que fiscalizam os estabelecimentos que atuam no setor “saúde”;

Juntos aos Poderes Legislativos Federal, Estadual e Municipal, seja para acompanhar, seja para propor medidas legislativas que sejam do interesse ou que previnam riscos à vida das Empresas representadas.

AHMG e a Construção da Legislação Urbanística para o Setor Saúde

Renata Miari · Diretora da TM Engenharia

Situação da Assistência à Saúde de BH

- BH - Superavit – 2.446 leitos*
- RMBH - Déficit de leitos – 3.957 leitos* (50% dos leitos ocupados por pacientes oriundos do interior de MG)
- Fechamento de 12 hospitais nos últimos 10 anos
- Espera dos Pronto Atendimentos – PAs
- Espera para marcação de consultas, cirurgias
- Dificuldade para internação e leitos de UTI
- Envelhecimento da população



Situação dos Hospitais de BH

- 68 Hospitais – 17 Públicos e 51 Privados e Filantrópicos
- Média de idade das edificações hospitalares – 50 anos
- Situação de obsolescência, improvisação e dificuldade de atualização espacial e melhoria de suas instalações
 - Restrição da legislação urbanística
 - Restrição da normativa para estruturas de saúde – RDC ANVISA Nº 50/02
 - Falta de áreas urbanas disponíveis anexas para expansão

Lei de Incentivo à Copa de 2014 – Lei 9952/10

- Hotéis, Hospitais e Centro Culturais
 - Coeficiente de Aproveitamento de 5,0 Exceto para ZPAM, ZP-1 E ZP-2 Observando as ADEs
 - Permanência da atividade por 10 anos
 - 50% da área líquida destinada a leitos (internação, CTI, observação, etc)
 - Não se aplicava a ampliação dos hospitais existentes

Movimento Mais Saúde BH

Movimento coordenado pela AHMG que teve como objetivo a melhoria das condições assistenciais de saúde de Belo Horizonte, buscando alternativas visando possibilitar a viabilidade de ampliação e modernização da rede hospitalar, dotando a capital do estado de uma infraestrutura moderna, eficiente e segura na assistência à saúde.

Instituto Brasileiro para o Estudo e o Desenvolvimento do Setor Saúde – IBEDESS, Sindicato dos Médicos de Minas Gerais – SINMED, Associação Médica de Minas Gerais – AMMG, Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais – CRMMG, Fundação Mineira para o Desenvolvimento Hospitalar, Sindicato dos Hospitais Clínicas e Casa de Saúde do Estado de Minas Gerais – SINDHOMG e maioria dos hospitais da capital (18 projetos).

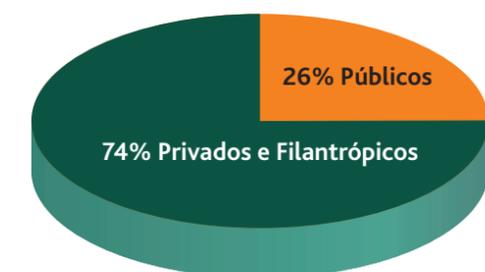
Movimento Mais Saúde BH – 18 Projetos

Ampliação da rede hospitalar gerará reflexos e benefícios em diversos setores da economia e da sociedade

- Construção de mais de 350 m² de edifícios hospitalares
- Investimento de mais de 1 bilhão de reais em projetos de infraestrutura, edificações e obras, aquisição de bens de capital e capital humano
- Geração de mais de 10.000 novos empregos diretos e 30.000 indiretos, propiciando o crescimento de toda a cadeia produtiva da saúde

Movimento Mais Saúde BH - Levantamento

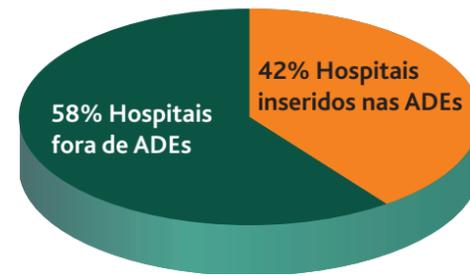
Rede Hospitalar de BH



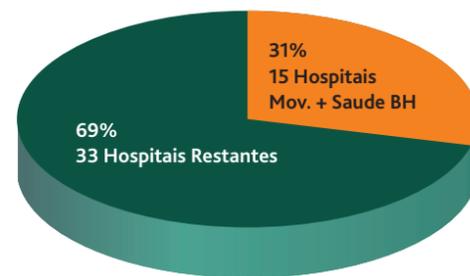
Universo Hospitais BH - ADE



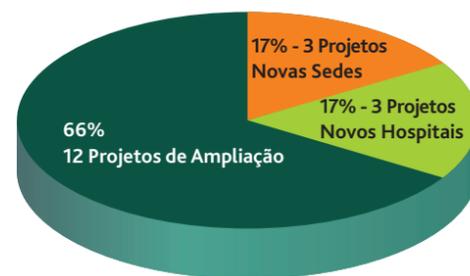
Universo Hospitais BH - ADE



Rede de Saúde Complementar de BH



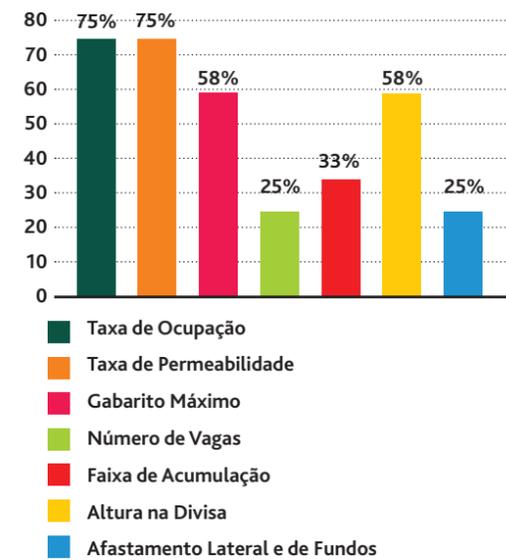
Universo Hospitais Movimento Mais Saúde BH



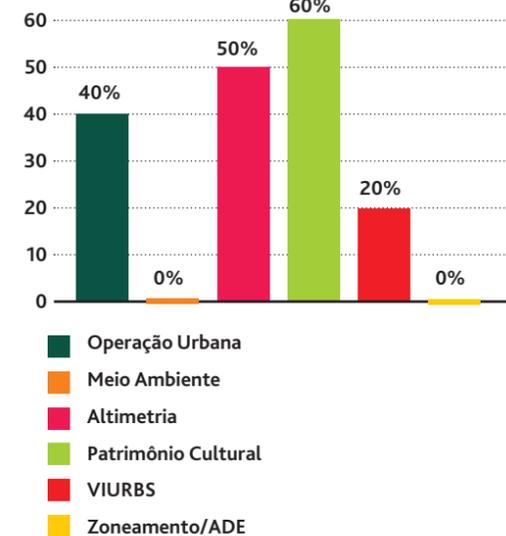
Hospitais em análise junto à GEAL



Restrições no cumprimento dos parâmetros urbanísticos



Restrições no cumprimento dos parâmetros urbanísticos



Projeto de Lei 1692/11

- Projeto de Lei revisando a Lei 9952/10
- O texto não atendia as reivindicações do setor
- Morosidade da aprovação do Projeto Lei 1692/11 comprometeu os prazos para a elaboração, aprovação e execução dos projetos de ampliação dos hospitais e perda de Linhas de Crédito e Investimento
- Novembro de 2011, após reunião com os representantes do Movimento Mais Saúde BH o Executivo retira da CMBH o PL 1692/11 com compromisso de novo PL específico para o setor saúde
- Momento crítico – Término da gestão Eleições para prefeito

Projeto de Lei 239/13

Revisão da Lei Municipal 7.166/96

- Coeficiente de Aproveitamento de 5,0
 - Exceto para ZPAM, ZP-1 E ZP-2
 - Observando as ADEs
- Permanência da atividade por 50 anos
- 50% da área líquida destinada a leitos (internação, CTI, observação, etc)
- Atendimento adulto e pediátrico

Lei Municipal 10.630/13

Revisão da Lei Municipal 7.166/96 – Art 14 G

- Coeficiente de Aproveitamento de 5,0
 - Observando as ADEs

- Coeficiente de Aproveitamento de 2,5 ZPAM, ZP-1 E ZP-2 com restrições de ocupação (Taxa de Ocupação de 45% e Permeabilidade mínima de 40%)
- Permanência da atividade por 50 anos
- 50% da área líquida destinada a leitos (internação, CTI, observação, etc)
- Atendimento adulto e pediátrico
- Regularização não onerosa para hospitais existentes

TM Engenharia

O design para empreendimentos da saúde requer plena compreensão das necessidades especiais deste tipo de serviço, tanto das questões operacionais quanto dos avanços tecnológicos recorrentes. Os projetos da TM Engenharia de Soluções trabalha a ênfase no planejamento, integração tecnológica, flexibilidade e sustentabilidade desenvolvendo soluções inteligentes que resultam em ambientes altamente funcionais e humanos. Todas as questões relacionadas aos seus impactos no meio físico e sócio cultural, circulação e acesso, gestão de resíduos e efluentes líquidos são cuidadosamente considerados no conjunto do programa de necessidades. Cada solução responde a missão específica do cliente, contexto e visão de alcançar o mais alto padrão de excelência em serviços. A ampla experiência abrangendo as muitas tipologias e disciplinas enriquece e transforma o trabalho da saúde. Esta experiência variada arquitetura, combinada com a nossa pesquisa nas áreas de sustentabilidade e de alta performance construtiva, leva a nossa equipe para soluções únicas que suportam e avançar novos referenciais sociais e ambientais.



A importância da Lei dos Hospitais e apresentação de propostas de ampliação da rede assistencial e os novos projetos.

José Augusto Ferreira – Pres. do Conselho de Administração da Unimed BH

Novas tendências

- Ingresso do capital internacional
- Atração de investidores organizados, com apetite para fusões e aquisições
- Verticalização das grandes operadoras e formação de redes hospitalares
- Crescimento contínuo (5% ao ano) e segmentação de novos mercados
- Migração de operadoras ao interior, em busca de mercados não atendidos
- Endurecimento da regulação

Cenário Médico-Hospitalar

- Especialização de hospitais
- Fenômeno de escala
- Redes hospitalares
- Capital externo?
- Mercado aberto
- Profissionalização recente
- Acreditação e certificação
- Visão imobiliária
- Altos custos de estrutura e manutenção
- Tendência ao "médico institucionalizado"
- Conceito de percurso assistencial

Evolução da visão de negócio

Cooperativa de trabalho médico

- Gestão participativa
- Geração de resultados para autocalcapitalização
- Valorização do trabalho
- Programa de benefícios de proteção social

Operadora de planos de saúde regulada

- Crescimento sustentado
- Eficiência operacional
- Governança e acreditação
- Inovação do modelo de atenção à saúde



Gestora de um sistema de saúde

- Qualificação da rede prestadora
- Investimento em rede própria complementar, vinculado à necessidade assistencial

A Unimed-BH em números

- 1,2 milhões de clientes em carteira, sendo 79% em contratos coletivos
- 5.500 mil médicos cooperados, com

- 88% de satisfação
- R\$ 2,3 bilhões destinados a médicos e serviços de saúde pela assistência aos clientes
- 3.800 empregos diretamente gerados na operação
- 85% de satisfação dos clientes na média de dez anos
- 379 Hospitais, clínicas e laboratórios integram a rede assistencial
- R\$700 milhões destinados a investimentos em novas unidades de saúde
- 452 mil beneficiados em ações de responsabilidade social
- 7,5 milhões de consultas médicas eletivas e de urgência realizadas por ano
- 144 mil internações hospitalares realizadas por ano
- 18,2 milhões de exames e terapias complementares por ano
- 150 mil clientes seguidos em programas de atenção à saúde no consultório
- 1,2 milhão de consultas médicas agendadas pela internet
- 69% das internações em hospitais acreditados ou certificados ISO 9001
- 3,2 milhões de consultas, exames, internações e outros procedimentos na rede de Serviços Próprios por ano
- 29 mil atendimentos pré-hospitalares por ano

Consolidação da área de atuação na Grande Belo Horizonte

- 34 municípios
- 11.710 km² de extensão
- Integração operacional com Singulares Unimed

Dobramos nossa carteira de clientes · + 114%

- 2005 - 567.678
- 2013 - 1.216.927
- Médicos cooperados como maior diferencial de qualidade
- Estrutura para garantir a capacidade de atendimento
- Estratégia comercial dirigida ao mercado empresarial
- Consolidação da área de atuação

A demanda por consultas seguiu a expansão da carteira · + 95%

- 2005 - 3.854.901
- 2013 - 7.523.955
- R\$ 421 milhões em consultas (2013)
- 108% de reajuste acumulado

- Estímulo ao vínculo no consultório: programas de atenção, Alô Saúde e Agendamento On-line
- Ampliação da rede ambulatorial

Relevância da Rede Própria

- 3,2 milhões de consultas, exames, internações e outros procedimentos por ano
- 46% da demanda de urgência e 25% das internações
- 239 consultórios médicos
- 487 leitos hospitalares, sendo 80 leitos de terapia intensiva
- 2,6 mil médicos em atividade

Unimed-BH tem o maior plano de investimentos privados da saúde

- Garantia de acesso aos serviços de saúde para os clientes
- Mais alternativas de inserção para os médicos cooperados
- Plataformas para inovações no modelo de atenção à saúde
- Reforço da estrutura assistencial de BH
- 430 novos consultórios
- 900 leitos hospitalares



Projeto Novo Mineirão · Pampulha · Belo Horizonte · MG

Marcelo Fontes · BCMF Arquitetos

Novo Mineirão

Arquitetura Interna

· Arquibancadas

- Estrutura das fachadas e da cobertura (pórticos e lajes) existentes tombadas assim, as arquibancadas superiores permanecerão praticamente originais
- Remoção completa do anel inferior e intermediário para a implantação de novas arquibancadas pré-moldadas

· Visibilidade

- Remoção ou adequação de todos os obstáculos que limitavam a visão
- Remoção das cabines de imprensa e placas de publicidade mal posicionadas
- Redução da distância entre o campo e os assentos no anel inferior

Nova Arquibancada Inferior

- As arquibancadas inferiores (incluindo cadeiras e gerais) serão totalmente substituídas
- Novas tribunas inferior e intermediária, mais próximas ao campo e melhores condições de visibilidade
- Áreas designadas para os novos camarotes e áreas Vips.
- Arquibancada em concreto Pré Moldado
- Arquibancadas com próximas ao gramado com visibilidade otimizadas
- Novas arquibancadas totalmente acessíveis por meio de elevadores e duas novas rampas, posicionadas uma no lado sudeste e outra no nordeste do estádio
- Novas áreas e funções serão acomodadas abaixo das novas arquibancadas com flexibilidade de usos



Nova Cobertura

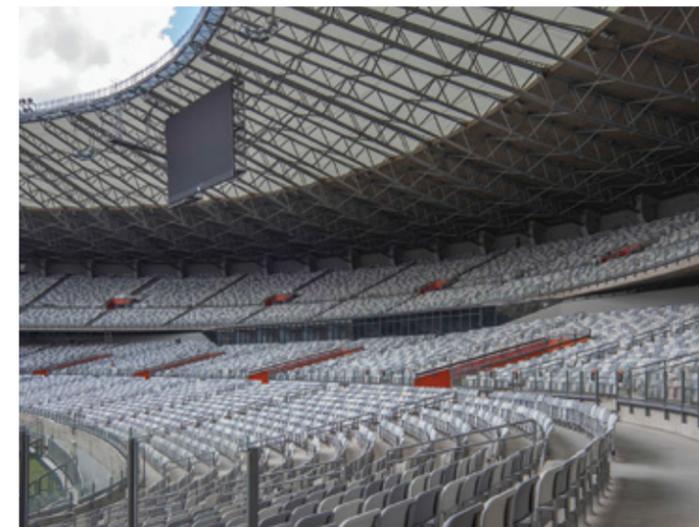
- Reforço Estrutural para receber a Nova Cobertura em concreto armado
- A cobertura de concreto existente sofrerá um alívio de tensões, através de um trabalho de pró-tensão e recuperação e, sob ela, será instalada a nova cobertura metálica
- Estrutura com treliças planas compostas por tubos de aço
- A Nova Cobertura será uma "extensão"

trabalhando em conjunto com a cobertura de concreto existente, juntas, as duas coberturas trabalharão interligadas em um sistema misto

- Nova cobertura (extensão de 26m) em membrana "auto-limpante" apoiada sobre treliças planas compostas por tubos de aço
- A nova cobertura protege todos os espectadores das intempéries
- A membrana soluciona a questão da penumbra para a transmissão televisiva sem prejudicar a insolação do gramado
- A solução do projeto executivo estrutural (Engeserj), propicia facilidade e agilidade maior de montagem e logística, mantendo o cronograma da obra

Minas Solar

- Instalação da primeira usina elétrica solar no teto de um estádio brasileiro, que abastecerá a rede elétrica local
- Utilização da superfície da cobertura de concreto que recebe intensa radiação
- Instalação de mais de 6.000 painéis fotovoltaicos de silício cristalino, gerando uma potência de 1,5 megawatts (MW) por hora
- Fornecerá energia para 1500 residências





Concórdia Business Tower · Nova Lima · MG

Alberto Dávila · Dávila Arquitetura

Concórdia

Uma planta em 'estrela' que se modifica a cada andar define o visual marcante do Concordia Corporate Tower. Graças a essa variação e à forma do pavimento tipo, as quatro fachadas em cortina de vidro ganham um rasgo vertical que em determinado ponto se inclina. À noite, este detalhe arquitetônico é iluminado por LED's, chamando a atenção para a imponência da torre, cuja altura corresponde à de um edifício de 50 andares. A localização do empreendimento, na confluência de uma avenida e uma rodovia estadual, influenciou a rotação da projeção do volume no terreno, com o objetivo de potencializar as visadas da torre e sua plasticidade.

O Concordia será um dos mais altos edifícios em estrutura metálica do Brasil, alcançando 60.000m² de área construída. Os 29 pavimentos-tipo terão pé-direito de quase 4 metros e serão atendidos por 14 elevadores. Serão complementados por 8 subsolos de garagens, 3 pavimentos técnicos, além de pilotis, mezanino e cobertura com heliponto. Os usuários da torre contarão ainda com um completo mix de equipamentos empresariais, incluindo auditório, 'convention center' e vários recursos 'triple A'.



Características

170m de altura · 45 andares · Lajes corporativas com 800 a 870m² · Triple "A"
· Mais de 60.000 m² de área construída
· Estrutura com Core em concreto e restante em metálica.

Em função do terreno muito acidentado na direção da Rua das Acácias, foram definidos terraços que estendem o espaço urbano mais nobre da Alameda da

Serra, coroando o volume de garagens e equipamentos empresariais de maior porte.

Zona Baixa · Do 2º ao 15º, andares corridos com até 180m² e 20 vagas na garagem. Todos os andares possuem grandes áreas com vãos livres que permitem a personalização das salas de acordo com a estratégia de cada empresa.

Zona Alta · Do 16º ao 31º, andares corridos com até 865m² e 22 vagas na garagem. Áreas amplas e funcionais para serem utilizadas de acordo com o estilo e a necessidade de cada empresa, possibilitando uma circulação dinâmica. Em todos os andares, a fachada em vidro favorece uma vista grandiosa e a incidência de luz natural em todos os setores.



Concepção de Projetos Futurísticos no Brasil

Farkas Völ Gyi · Bernardo Farkasvölgyi

Evolução do Mercado · Pressão Competitiva · Crescimento dos Mercados Emergentes

Novas Exigências · Melhores soluções de Projeto · Complexidade nas Formas

Redução de Riscos · Redução de Tempo · Redução de Custos

Maior Produtividade · Visão Conjunta · Entregas Pontuais



terno bruto brasileiro e para cada 1 real produzido nesse setor, quase outros 2 reais são adicionados à produção total do país. Para cada R\$ 1 milhão investidos em construção, 70 novos empregos são criados no Brasil. Comparada a outras indústrias de ponta, porque a indústria da arquitetura e construção, uma dos protagonistas da economia mundial, deve continuar trabalhando em desvantagem?

Investir em projetos arquitetônicos eficientes é uma solução para minimizar os vários tipos de desperdício que ocorrem na fase construtiva.

Sem dúvida, um projeto bem feito, em termos técnicos e conceituais. Mas hoje, acima de tudo, eficiência tem a ver com atender múltiplas demandas. E essas demandas são crescentes. Entre elas temos a necessidade de inovação constante e qualidade cada vez maior, em tempo menor, considerando aspectos de inegável importância como sustentabilidade.

Entender este quadro atual, bem como os desafios e oportunidades presentes e futuros, não um é exercício fácil. Antes de mais nada é necessário compreender que vivemos uma fase de transição.

Pensar e projetar em 3D · Nos últimos anos, as indústrias de ponta como aeronáutica, automobilística, mecânica e naval já vêm trabalhando de forma ampla com sistemas que permitem pensar e projetar em três dimensões. O que isso significa? Antes de produzir algo, trabalha-se com projetos nos quais os produtos (maquinários, carros, aviões, navios...) ainda não são palpáveis, mas absolutamente reais em todas as suas complexidades e exigências. Em um ambiente competitivo, isso passou a ser de fundamental importância. Projetar desta maneira, significa obter ganhos decisivos como inovação, agilidade, produtividade e um controle de qualidade apurado. Na economia mundial, a construção civil é responsável por cerca de 40% da formação bruta de capital fixo, enquanto no Brasil esse valor sobe para 42%. É responsável por 8% do produto in-

Muito além da linha

O CAD (Computer-Aided Drafting) apenas ajudou a replicar, através do computador, o que vinha sendo feito desde sempre: o desenho de linhas.

Como funcionava o processo: desenhávamos uma planta, abríamos outra folha e desenhávamos uma seção. Em seguida abríamos outra folha e desenhávamos uma elevação, para em seguida abríamos outras muitas folhas, onde seriam desenhados os detalhes... Atualmente, dentro de uma arquitetura digital, na qual se pensa e se projeta em 3D, não desenhamos linhas, porque linhas não têm informações. Hoje construímos objetos em três dimensões, possibilitando agregar informações ao que é projetado.

Raio X ou Ressonância Magnética?

A tecnologia 2D usada para a realização de um projeto arquitetônico funciona como um "Raio-x". Com esse tipo de "exame", temos apenas uma "chapa" do edifício a ser construído. É um diagnóstico limitado, pois não enxergamos o que está exatamente após aquela seção (planta ou corte) realizado. Já o projeto em 3D, no caso em BIM (Construção com modelo de informação) funciona como uma "Ressonância Magnética" no desenvolvimento de um projeto arquitetônico, com um "diagnóstico" muito mais preciso e completo, permitindo tirar infinitas seções, tanto paralelas às plantas, quanto paralelas aos cortes.



J.M.IRFFI Business · Belo Horizonte · MG



Novos Projetos - Cases de Sucesso

Marcos Paulo Alves de Sousa - Diretor de Desenvolv. da Construtora PHV

A Empresa

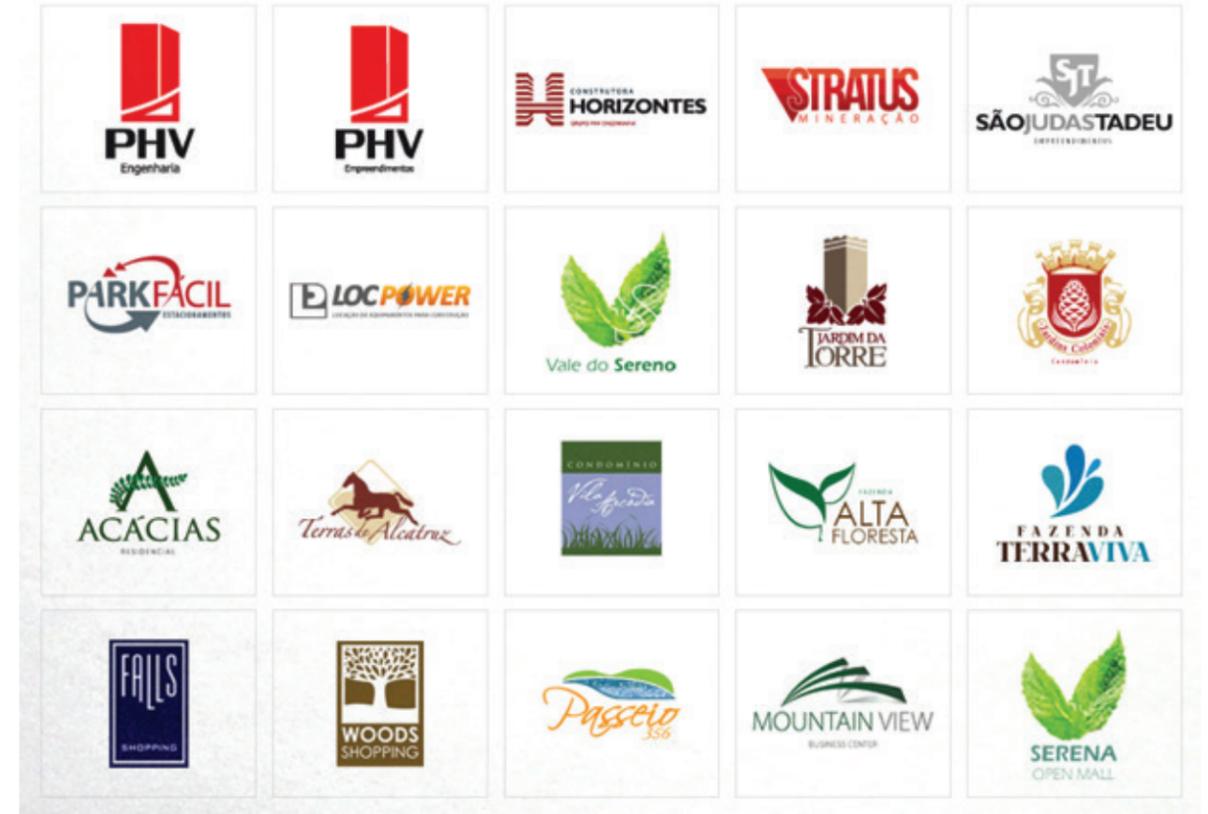
A PHV, presença forte no mercado de engenharia civil desde 1997, é uma empresa 100% mineira que vem ganhando destaque no cenário nacional pelos empreendimentos executados, principalmente na capital de Minas Gerais. A PHV atua nas áreas de desenvolvimento e incorporações imobiliárias, execução de obras residenciais, comerciais e industriais de alto padrão, além de obras de infra-estrutura e terraplanagem. A PHV se destaca pela qualidade, criatividade, segurança e pontualidade, valorizando o potencial de sua equipe de colaboradores internos e externos, inovando sempre, na busca da excelência e da interação entre o homem e o meio ambiente.



Grupo PHV

O Grupo PHV se fortalece na solidez das suas empresas e no sucesso dos empreendimentos em que tem participação.

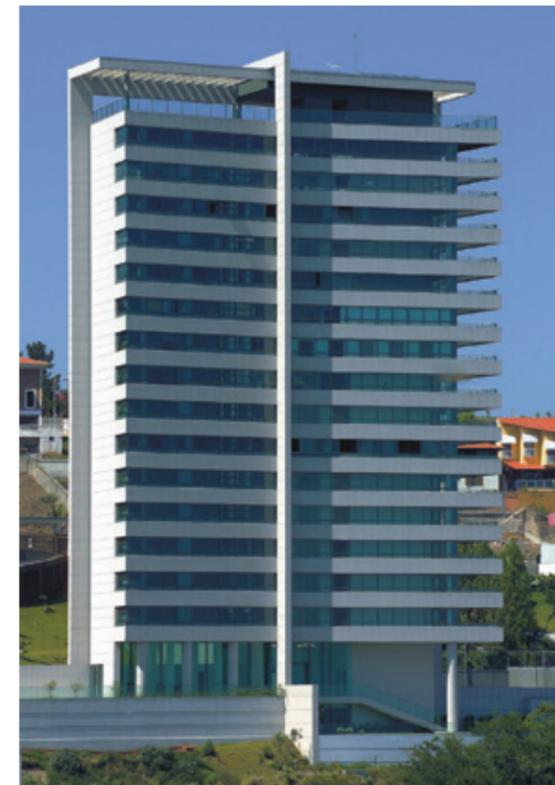
- Empresas
- Condomínios / Loteamentos
- Agronegócios
- Shoppings / Centros Comerciais



Parc Nimbus - Santa Lúcia - Belo Horizonte



Stradivarius - Savassi - Belo Horizonte



Parc Nimbus - Santa Lúcia - Belo Horizonte



Parc Zodiaco - Santa Lúcia - Belo Horizonte



Hugo Santiago Torres Medrado premiado pela Eliane Revestimentos



Claudia Maria Leitao de Carvalho da Designa - Arquitetura Hospitalar e Gestão em Meio Ambiente premiada pela Cavaletti



Carolina Matos de Sá e Sousa da Realizar Arquitetura premiada pela Cavaletti



Sônia Maria Santos Mendes da Arquitetura e Luz premiada pela Cavaletti



Renata Cota da FKGV representando o arquiteto Bernardo Farkasvolgyi premiada pela Toto



Alberto Dávila da Davila Arquitetura premiado pela Hangrohe



Denise Quintão Laperriere da Denise Quintão Arquitetura premiada pela Hansgrohe



Júlio Guerra Torres da Torres Miranda Arquitetura premiado pela Hansgrohe





Mesa Redonda



Arquiteto Sebastião Lopes da Arqsol



Larissa Mendes da Vale SA premiada pela Hansgrohe



Guilherme Faria da Farkasvolgyi Arquitetura premiado pela Use Móveis



Silvio Todeschi da BCMF Arquitetos premiado pela Tarkett



Mônica Botelho Mesquita da Angela Bicalho Arquitetura premiada pela Softplace



Mariana Batista Mendes Rocha premiada pela Softplace



Fernanda Caldeira de Lacerda Arquiteta da Sodexo do Brasil premiada pela Owa



Arquiteta Aline Angélica Martins dos Santos premiada pela John Richard

Patrocínio

Swedbank

Transparência e simplicidade em um ambiente social dinâmico





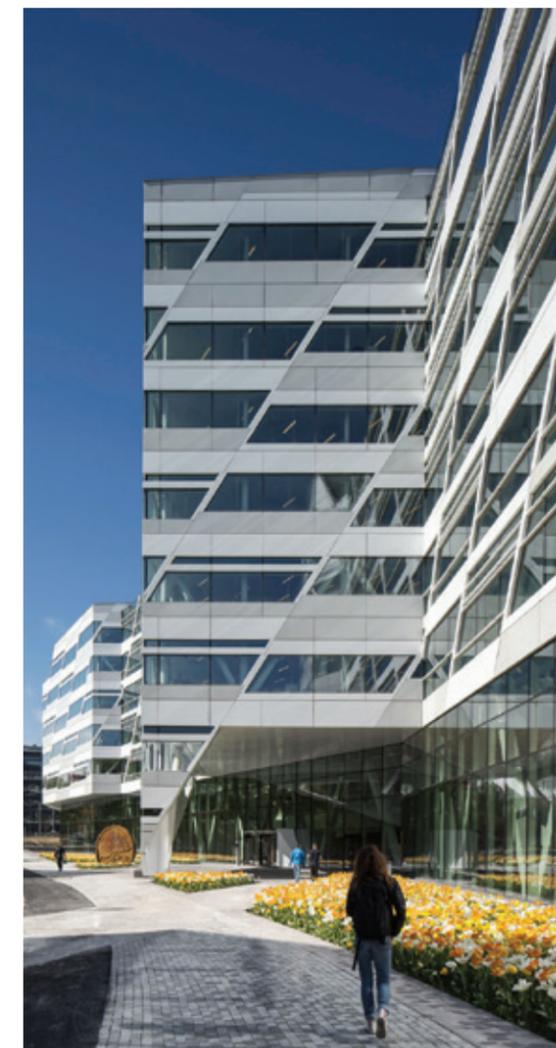
A Nova sede internacional da Swedbank é uma interpretação inovadora dos valores fundamentais da organização. A abertura, a simplicidade, tudo se materializou em um espaço de escritório moderno, com ênfase na transparência, na simplicidade escandinava e um ambiente social dinâmico. A estrutura do edifício triple-V cria um ambiente acolhedor para os funcionários e visitantes.

Abertura e Simplicidade

Fachadas transparentes ajudam a sublinhar a abertura do Swedbank para o mundo, destacando as funções públicas: como um restaurante e instalações para conferências nos andares inferiores. A estrutura escultural acima triple-V cria um telhado integrado para a entrada principal e quebra a fachada em unidades geométricas menores.

A simplicidade é expressa através de orientação fácil do edifício centrado em torno das duas escadas em espiral. Escadas, pontes e espaços abertos criam o contato visual e variação dinâmica entre os sete andares superiores.

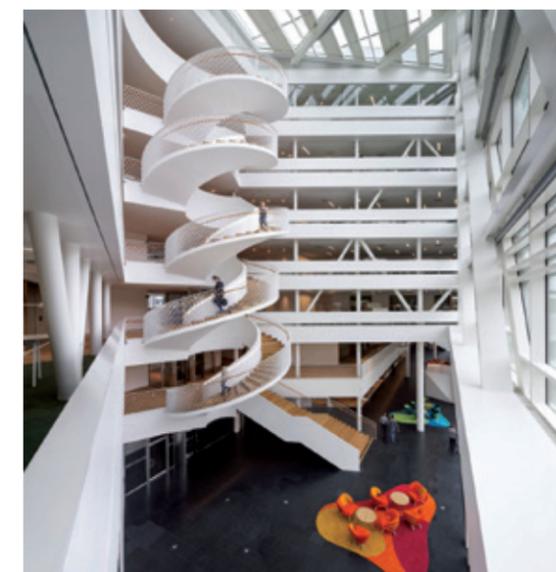
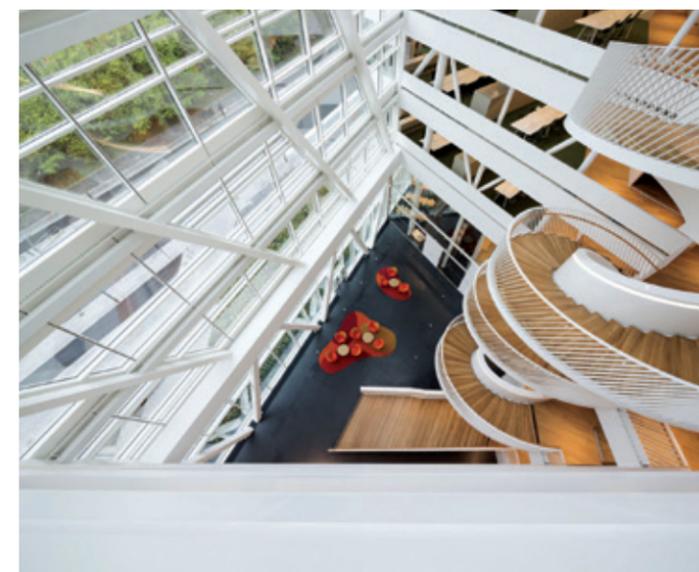
O pregão é o coração do edifício e é colocado diretamente sobre as áreas públicas.

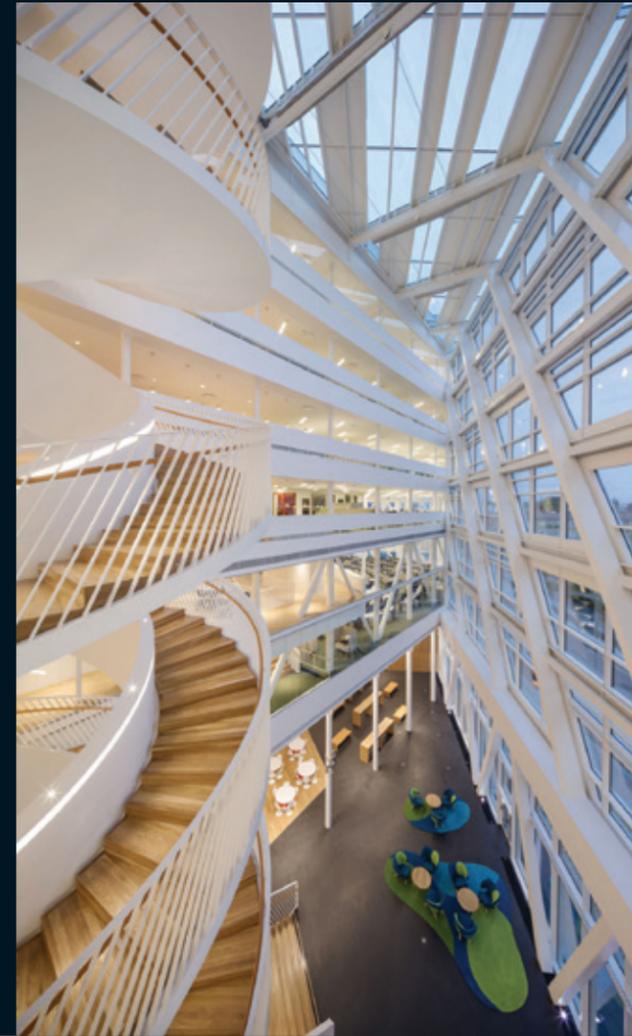


O cuidado com o meio social:

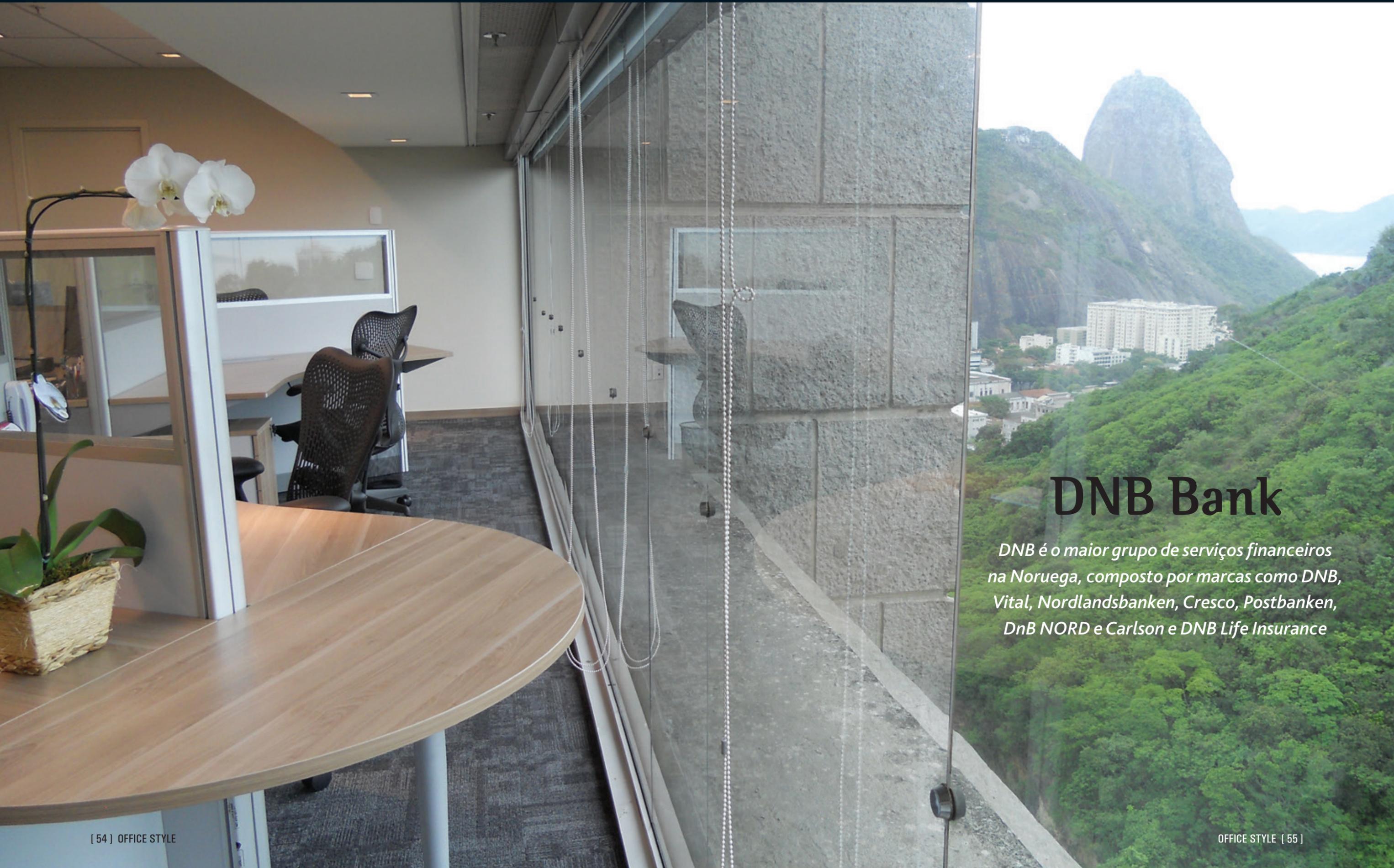
Os outros andares contêm espaços de escritório aberto com instalações comuns colocadas em torno do eixo central, que fornece rotas naturais em todo o edifício. Cozinhas, roupeiros e áreas de estar ao longo do eixo criam áreas que incentivam os encontros casuais.

Houve o cuidado com a criação de um bom ambiente social. A solução Triple-V da 3XN fez reduzir as distâncias entre os funcionários e os coloca em proximidade, ativando a boa comunicação interna e inteligente. Os átrios têm acesso aberto a muita luz resultando em baixo consumo de energia.









DNB Bank

DNB é o maior grupo de serviços financeiros na Noruega, composto por marcas como DNB, Vital, Nordlandsbanken, Cresco, Postbanken, DnB NORD e Carlson e DNB Life Insurance



Projetado de “escritório-butique” corporativo para sediar as operações do DNB BANK no Rio de Janeiro. Fica na Torre Rio Sul, na zona sul da cidade, e ocupa aproximadamente 200.00m². O projeto foi realizado a quatro mãos, sendo resultado de uma parceria da TPG Architecture, de Nova York e da AC Arquitetura, do Rio de Janeiro.

Segundo o arquiteto Henock de Almeida, da AC Arquitetura, a obra concluída atendeu plenamente as expectativas do cliente, com um ambiente intimista, uso de materiais de qualidade e valorização da bela vista da Praia Vermelha e do Pão de Açúcar.

Os vazios e a beleza incomparável do verde do Pão de Açúcar foram privilegiados na implantação do escritório. O staff foi projetado de acordo com o conceito de espaços amplos. Já o mobiliário, as cores e os materiais de acabamento seguiram padrão mundial estabelecido pelo banco

A preocupação com a sustentabilidade também foi destaque nesta obra, 100% de madeira certificada de reflorestamento, carpete e forro recicláveis. A certificação florestal garante que a procedência da madeira seja oriunda de um manejo correto. Madeiras certificadas são produtos que não degradam o meio ambiente e contribuem para o desenvolvimento social e econômico das florestas.



Henock de Almeida e Renato Campos
AC ARQUITETURA



FICHA TÉCNICA

Cliente · DNB Bank
Ano Projeto · 2013
Metragem · 200 m²
Local · Rio de Janeiro

ARQUITETURA

AC Arquitetura e Consultoria tem como maior diferencial a união de talento, experiência e atendimento ao cliente. Oferecemos serviços integrados de arquitetura, contemplando todas as etapas de planejamento e gerenciamento de obras, incluindo: estudos de viabilidade, projetos arquitetônicos, projetos complementares e gerenciamento de obras. Nossa missão é prestar um serviço de qualidade, visando a satisfação do cliente e dos usuários, criando espaços belos e funcionais, respeitando prazos e orçamentos. Atuando desde 1983, com uma equipe experiente e dinâmica, desenvolvemos mais de 340 projetos para empresas, particulares e administrações públicas, com projetos premiados e obras no Brasil, Chile, França e Estados Unidos.

www.ACarquitetura.com.br

“O projeto DNB Bank Rio de Janeiro traduz com perfeição o conceito de boas parcerias. Trata-se de um projeto desenvolvido a quatro mãos, o que nem sempre é fácil, que neste caso correu tranquilamente, com nosso parceiro TPG, em Nova York, relacionando-se diretamente com o cliente “contratante” e nós, aqui no Brasil, atendendo o usuário final,” disse o arquiteto Henock de Almeida



Milessis Turismo

*Uma das agências mais respeitadas
do Rio de Janeiro e do Brasil*



A Milessis Turismo foi inaugurada no ano de 1996 por seus diretores Alexandre e Margarete Milessis. É uma empresa prestadora de serviços na área de viagens corporativas, viagens à lazer e incentivo, off shore e eventos.

Somos uma TMC - Travel Management Company, oferecendo ferramentas operacionais que agilizam e asseguram o perfeito atendimento à viagens de pequenas, médias e grandes empresas. Possuímos um sistema de self-booking, para reservas de bilhetes aéreos, hospedagens, alugueis de veículos e seguro viagens. Para o Gestor, um sistema de BI (Business Intelligence) que proverá o total e auto-

mático controle e planejamento dos custos das viagens corporativas.

Nas viagens à lazer, a garantia de profissionais altamente capacitados e com conhecimento em todos os destinos turísticos. Para os destinos: Grécia, Turquia, Itália, Croácia, Jordânia, Israel, Egito e Emirados Árabes contamos com a expertise da nossa empresa do grupo - Milessis Operadora. Onde atendemos agências de turismo em todos os estados do Brasil.

Hoje o grupo Milessis está posicionado como uma das agencias mais respeitadas do estado do Rio de Janeiro e do Brasil.





E com esta consolidação no mercado houve a necessidade e o desejo de expandir fisicamente a empresa.

Para esta nova filial, os diretores da Milessis, procuraram a arquiteta Viviane De Pinho para elaborar o projeto de arquitetura e tinham como premissa principal o objetivo de oferecer um atendimento diferenciado aos seus clientes. Situado em um empreendimento marcante da Odebrecht, o centro empresarial Dimen-

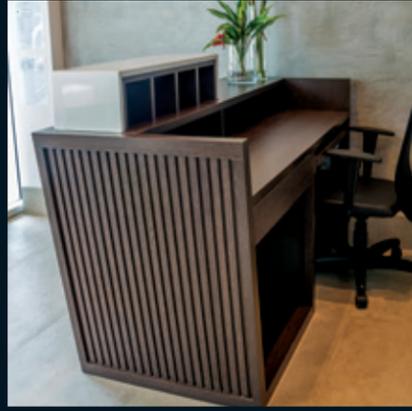
sion Office & Park, em uma das principais vias da Barra da Tijuca, a nova filial da Milessis, contempla 2 lojas sequenciais no local, totalizando uma área aproximada de 158m².

O andar térreo, foi setorizado para atendimento ao cliente e áreas comuns, como recepção, cafeteria, área de atendimento ao cliente, lounge, copa e w.c., e o mezanino criado recebeu a área de staff e a diretoria.

Em busca de um ambiente aconchegante e com uma certa sobriedade, a arquiteta buscou o conceito do uso de materiais que pudessem transmitir um ambiente atemporal sem que refletisse tendências. Logo, à primeira vista o que aparece em destaque da arquitetura são os grandiosos pendentes amarelos posicionados estrategicamente sobre a espera com poltronas de madeira e num majestoso pé direito duplo da recepção. Complementando este espaço, é possível também reparar uma mesa de centro na cor

azul, que veio como forma de agregar a identidade visual da marca Milessis (azul e amarelo). O revestimento de piso em porcelanato e de parede no tom monocromático de cinza, imitando cimento queimado, transmite exatamente o que era desejado no início de todo o processo do projeto, o conceito contemporâneo e "clean". Um painel em madeira, nesta recepção com uma grande tv, tem como intuito de transmitir todos os roteiros de viagens oferecidos pela empresa.







Viviane de Pinho



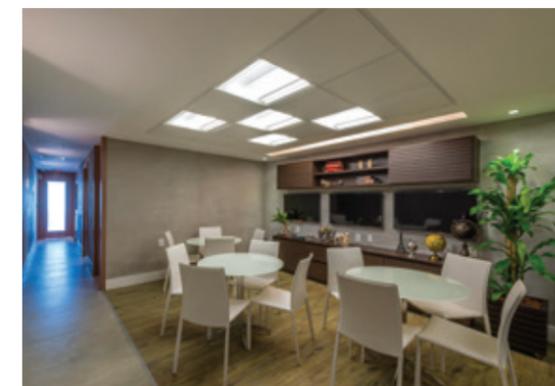
FICHA TÉCNICA

Cliente · Milessis Turismo
 Ano Projeto · 2013
 Metragem · 158 m²
 Local · Rio de Janeiro · RJ

ARQUITETURA

Viviane De Pinho, arquiteta carioca atuante no mercado desde 2002, onde desenvolve projetos de arquitetura corporativa, comercial, residencial e design de interiores. Larga experiência focada na área de Arquitetura Corporativa, com passagem profissional por escritórios renomados no mercado como, Athié Wohnrath, Edo Rocha Arquiteturas e consultoria de arquitetura a empresa Petrobras. Além de atuar na elaboração de projetos, a arquiteta também ministrou o curso de Arquitetura Corporativa para instituições como CREA-RJ, Academia de Engenharia e Arquitetura (AEA-SP) e Instituto Bramante RJ. Hoje através da Viviane De Pinho Arquitetura, elabora projetos onde busca o diferencial para cada cliente, com soluções, estilo e funcionalidade mais adequada. O respeito pelo perfil de seus clientes é a sua marca registrada, além de agregar o seu estilo contemporâneo, elegante e repleto de conceitos, o que gera uma perfeita sintonia em conjunto durante toda a etapa de projeto até a conclusão da obra.

vivianedepinhoarquitetura@gmail.com



Neste mesmo andar, seguimos com os mesmos revestimentos de parede e piso, porém mesclado com um piso vinílico que imita madeira. O uso de luminárias indiretas como arandelas, rasgos no gesso do forro e luminárias funcionais sobre a área de atendimento ao cliente e na área lounge, transmitem um espaço mais acalentador. O que torna mais interessante, acolhedor e envolvente ao processo de atendimento e negócios de venda da empresa.

No espaço cliente é possível fazer o atendimento em grupos de mesas circulares em que se dispõem tv's distribuídas e programadas para apresentar também os roteiros de viagem escolhidas pelo cliente e outras ofertas. E para assuntos sigilosos ou mais particulares, a proposta era desviar da tradicional sala de reunião e elaborar um espaço lounge mais descontraído e acolhedor, em que confortáveis poltronas substituem mesas e cadeiras padrões. A eficiência das paredes e forro acústico nestas áreas, confere a confidencialidade necessária e exigida.

Na área da copa, o cimento queimado também entrou em ação em algumas paredes, porém em um tom de barro, mesclado com pastilhas circulares na área molhada da bancada da pia e uma parede em azulejos hidráulicos bem coloridos, que transmitem um ar despojado e descontraído, conceito desejado pelo cliente, que gostariam de oferecer aos seus funcionários e aos visitantes nesta área. Outro objeto de destaque, fica por conta da luminária marrom sobre a mesa branca de marmoglass. Os tons terrosos nessa copa, teve como intuito e referência o uso da cor do café.



No banheiro já existente em uma das lojas, a premissa era de aproveitar os materiais existentes e elaborar pequenos ajustes sem demolição dos revestimentos de parede e piso. Logo, o que foi providenciado, foi a substituição da cuba existente por uma pequena bancada em marmoglass com cuba de apoio e instalação de revestimento cerâmico sobre cerâmica existente, o que valorizou mais esta pequena área. E com a marcenaria e um grande espelho e rasgo no forro com iluminação indireta, ofereceram um toque mais personalizado e fugindo da entrega padrão do empreendimento.

No andar do mezanino, concentra-se a área de staff e a diretoria. E o maior desafio, foi comportar o número de funcionários almejado pelos diretores. De fato, o espaço foi muito bem aproveitado porém o número era alto para uma loja estreita e com as outras necessidades exigidas. Era preciso prover muitos armários para todo o material de divulgação utilizado diariamente, assim como outros arquivamentos. Logo, foi definido durante o processo de criação e que todo este arquivamento não poderia criar zonas de obstáculos, para que permitisse o contato visual entre os funcionários e a fluidez do espaço. Mas infelizmente a estrutura apresentava um pilar com shaft no meio da loja em que a princípio parecia ser um grande obstáculo. Mas de fato, essa estrutura foi bem aproveitada para uma coluna de armários junto a parede e a criação do pool de impressão. O que poderia ser simples, ganhou um rebaixo de teto com uma leve curvatura destacada com iluminação direta dos pendentês sobre bancada em marcenaria. Evidenciando o uso destes equipamentos e tornando mais interessante.

A proximidade das salas dos diretores junto a equipe, neste mezanino, foi estratégica para proporcionar agilidade no funcionamento de toda a agência.

Todo o conjunto de mobiliário da empresa, foram desenhados pela arquiteta e executados em marcenaria, levando em consideração a ergonomia, funcionalidade e estética exigida.

O maior desafio do projeto foi atender o número alto de estações de trabalho exigido com a estrutura restrita do local sem comprometer as outras áreas necessárias para o funcionamento por completo da empresa.



O conceito contemporâneo da nova filial da empresa, veio com a intenção de fugir do clichê das agências de turismo que estamos acostumados a ver com quadros de paisagens distribuídos aleatoriamente. O espaço é clean, com materiais de revestimentos atemporais como o cimento queimado, o que faz destacar o olhar para as tv's dedicadas exclusivamente a transmitirem os roteiros de viagem durante a visita do cliente no espaço. Na Milessis Turismo, o atendimento é personalizado, o que leva a oferecer toda a divulgação dos roteiros informatizados e focado para cada cliente.



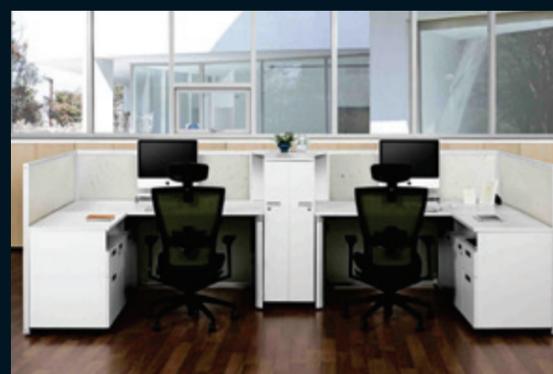
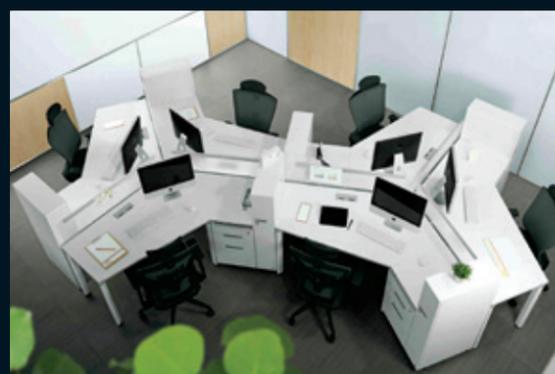
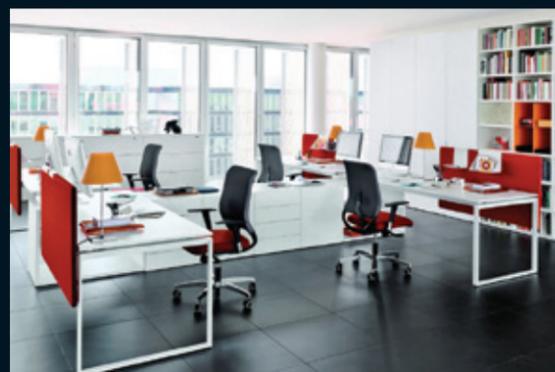
Estações de Trabalho

A eficiência dá o tom

Computadores cada vez menores, smartphones que abreviam inúmeras tarefas, horários flexíveis e colaboradores trabalhando remotamente, são tendências que refletem diretamente na maneira das empresas dimensionarem seus espaços. Não há como pensar em estações de trabalho, sem pensar nas mudanças que a tecnologia trouxe ao dia a dia das corporações. Arquitetos e designers são unânimes em apostar nas soluções modulares para equipes cada vez mais dinâmicas.

Empresas enxutas, competitivas e, acima de tudo, eficientes. Este é o tripé das corporações contemporâneas. A objetividade dos projetos e a durabilidade dos materiais passam a ser tão importantes quanto as inovações tecnológicas. "Buscamos rigorosos controles de qualidade na fabricação dos móveis para gerar produtos bem acabados e que permitam várias montagens e desmontagens. Esta é uma forte vertente do mercado", afirma o arquiteto e designer Mauro Barros, com mais de 120 itens de mobiliário corporativo em seu portfólio.





Postos de trabalho volantes para colaboradores que muitas vezes não têm mesa fixa precisam ser resistentes.

Estações de trabalho bem dimensionadas permitem maior adensamento de colaboradores em espaços menores, sem perder de vista o conforto. Segundo Barros, o ideal é evitar espaços ociosos, respeitando a circulação necessária para o fluxo das pessoas.

As estações no modelo plataforma, em X ou triangulares, têm melhor resultado que postos individuais e podem

reunir membros de uma mesma equipe. O bom projeto deve aproveitar os espaços e contemplar soluções de múltiplo uso. "Um dos recursos para substituir grandes salas de reunião é criar áreas para encontros rápidos.

Outro ponto a ser observado é o correto dimensionamento dos armários. Com menor necessidade de imprimir papéis, não precisamos de tanto espaço para armários, privilegiando soluções mais inteligentes para a guarda de documentos e materiais de escritório", garante o arquiteto.



Ergonomia e normas técnicas protegem a saúde

A possibilidade trabalhar em qualquer lugar usando um notebook trouxe agilidade aos negócios. Mas e a saúde? Trabalhar em aeroportos lotados ou mesmo no sofá de casa pode trazer sérios riscos à coluna e articulações. O aparecimento de dores crônicas e as conhecidas lesões por esforço repetido (LER) são sinais de que a ergonomia não está sendo observada. Ergonomia - palavra derivada do grego *ergon*, trabalho e *nomos*, leis ou normas – trata da adaptação entre o trabalhador e seu ambiente de trabalho, visando seu conforto e, conseqüentemente, melhorando sua produtividade.

Para atenuar os danos físicos, a norma reguladora NR 17, criada pelo Ministério do Trabalho na década de 1990, passou a exigir que o mobiliário corporativo atendesse às mínimas exigências ergonômicas.



A norma ABNT NBR 13967 em vigor desde 2011, tem como objetivo especificar as características físicas e dimensionais das estações de trabalho, bem como classificá-las, incluindo os requisitos mecânicos de segurança e ergonômicos, além de definir os métodos de ensaio para atendimento destes requisitos.

Alcançar documentos em locais inatingíveis, teclar por horas diante do computador ou pendurar o telefone no ombro podem ser armadilhas. Conheça algumas medidas recomendadas e dicas para manter a saúde no ambiente corporativo:

- A altura das mesas deve ter entre 64 e 76 cm, com variação de 1,5 cm.
- As cadeiras devem ter bases estáveis, rodízios e serem giratórias. Para contemplar diversos biótipos é preciso ter regulagem de altura, encosto e inclinação do assento, com comandos de ajustes acessíveis. A borda deve ser arredondada.
- O ideal são os tecidos especiais com película bactericida e materiais de última geração como telas as arejadas, com espaldar que proteja a coluna vertebral.
- A altura deve permitir apoio para as costas e os pés devem tocar completamente o chão. Os joelhos devem estar a 90 graus.
- O monitor deve estar entre 45 e 70 cm de distância da cabeça e alinhado um pouco abaixo da altura dos olhos.
- O teclado deve estar posicionado de forma que os pulsos não fiquem flexionados.
- Esticar braços, pernas e movimentar o pescoço colaboram para diminuir a tensão e compensar os movimentos repetitivos. Aproveite as pausas para espreguiçar e alongar o corpo.



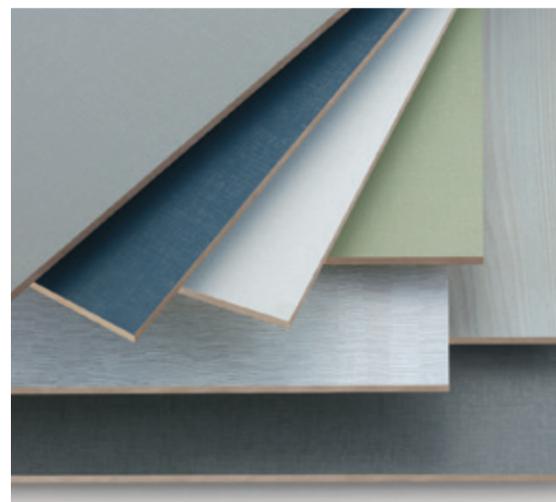
Charme, sofisticação e a busca por ambientes mais amigáveis no nosso Office do dia a dia:

Segundo Andrea Colin Correa, responsável pelo desenvolvimento de produtos de um fabricante de chapas:

Ao falar de tendência em offices, visto pelas novas modulações que integram e não criam barreiras físicas, a busca por soluções mais humanas, criando ambientes mais amigáveis e interativos é um caminho assertivo, por isso o acabamento Vel e o uso de padrões que instiguem a imaginação é uma boa pedida.

Porque ambientes corporativos precisam ser austeros e frios? A busca pela sofisticação e funcionalidade pode sim estar aliada a praticidade de novas cores e acabamentos diferenciados, como o Vel de um fabricante de chapas, que tem toque quente e suave e pode trazer uma nova experiência sensorial aos offices. Essa textura especial e aconchegante aliada a padrões BP unicores como o Azul, Mentashe e principalmente o Cinza Cobalto fazem de qualquer ambiente uma excelente base para combinação com madeirados modernos, nogueiras levemente marcadas como o Castaine ou com o Chiaro, um madeirado claro de fácil composição.

Outro ponto fundamental é a busca por ambientes mais amigáveis permitindo produções mais criativas para um melhor aproveitamento da jornada de trabalho no ambiente corporativo. Os padrões Dots e Frame são os únicos interativos do mercado, com uma tecnologia de superfície que permitem ao usuário desenhar com qualquer canetinha a base de água ou lápis de cor e apagar inúmeras vezes com álcool em gel. É uma forma de trazer ao ambiente corporativo praticidade e liberdade no desenvolvimento de ideias.





Espaços abertos e escritórios compartilhados apontam o futuro

O aumento na demanda por espaços de coworking – escritórios compartilhados com toda a infraestrutura corporativa necessária como internet, pequena sala de reunião, copa, serviços de impressão e todo o mobiliário - movimenta a criação de configurações mais flexíveis e diversificadas na indústria moveleira.

“A troca de informações até mesmo de integrantes de diferentes áreas é uma vocação dos novos escritórios e as estações de trabalho precisam acompanhar esta evolução”, declara Heitor Filho, CEO de Indústria Moveleira. Para ele os projetos devem contar com a possibilidade de futuras expansões.

Segundo especialistas a vida útil de um layout de escritório é de cerca de um ano. As configurações variam de acordo com o aumento ou diminuição das equipes de trabalho, dependendo do cenário econômico. Móveis mais leves, divisórias mais baixas e cabos de rede embutidos no forro ou piso proporcionam ambientes visualmente limpos.

Para o designer Everaldo Rodrigues as estações em forma de ilha e em L estão cedendo lugar para as plataformas partilhadas e mesas grandes que promovem trabalhos mais criativos e colaborativos. No entanto, é preciso atenção para não atrapalhar os colegas com excesso de objetos sobre a mesa. “Os atuais arranjos no mobiliário exigem mais disciplina dos colaboradores quanto à organização de seu material de trabalho”, avalia Rodrigues.

NR 17 – Ergonomia

A Norma Regulamentadora 17 visa estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente.

Mobiliário dos postos de trabalho

Sempre que o trabalho puder ser executado na posição sentada, o posto de trabalho deve ser planejado ou adaptado para esta posição.

Para trabalho manual sentado ou que tenha de ser feito em pé, as bancadas, mesas, escrivaninhas e os painéis devem proporcionar ao trabalhador condições de boa postura, visualização e operação e devem atender aos seguintes requisitos mínimos:

- ter altura e características da superfície de trabalho compatíveis com o tipo de atividade, com a distância requerida dos olhos ao campo de trabalho e com a altura do assento;
- ter área de trabalho de fácil alcance e visualização pelo trabalhador;
- ter características dimensionais que possibilitem posicionamento e movimentação adequados dos segmentos corporais

Para as atividades em que os trabalhos devam ser realizados sentados, a partir da análise ergonômica do trabalho, poderá ser exigido suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador.

Para as atividades em que os trabalhos devam ser realizados de pé, devem ser colocados assentos para descanso em locais em que possam ser utilizados por todos os trabalhadores durante as pausas.

Equipamentos dos postos de trabalho.

Nas atividades que envolvam leitura de documentos para digitação deve:

- ser fornecido suporte adequado para documentos que possa ser ajustado proporcionando boa postura, visualização e operação, evitando movimentação frequente do pescoço e fadiga visual;
- ser utilizado documento de fácil legibilidade sempre que possível, sendo vedada a utilização do papel brilhante, ou de qualquer outro tipo que provoque ofuscamento.

Em todos os locais de trabalho deve haver iluminação adequada, natural ou artificial, geral ou suplementar, apropriada à natureza da atividade. A iluminação geral deve ser uniformemente distribuída e difusa. A iluminação geral ou suplementar deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos.



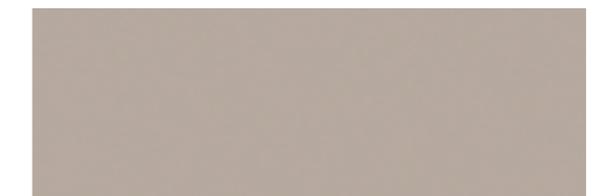
Tendências

Segundo Renata Braga, gerente de marketing e produtos da indústria fabricante de painéis de madeira, na última visita a Design Week, observou-se que as formas mais puras e minimalistas continuam em voga quando o assunto é design de móveis de escritório. Percebeu-se também uma tendência de interligação dos ambientes formando um só espaço, aumentando a liberdade de escolha entre materiais e criando espaços para mais composições. Em função da crise europeia, os padrões mais clássicos continuam em alta, porém, com novidades bem interessantes, como os tons de concreto e aço corten, que transitam entre os cinzas frios e tonalidades mais quentes, como o bege, que também podem ser aplicados em escritórios. Os padrões madeirados ganham novo destaque, usados de forma individual ou compostos com unicolores e padrões acinzentados.

Atendendo a diversas demandas do mercado, após o SaloneUfficio, a empresa lançou a Coleção Escritórios, que reúne padrões focados no clássico e no moderno, para atender a indústria de móveis corporativos, valorizando e tornando mais acolhedores os espaços de trabalho. Os padrões e madeiras são apresentados em diversas texturas de toque agradável, que proporcionam diferentes sensações visuais. Elegantes e sofisticadas, podem ser usadas de forma isolada ou coordenadas em projetos que fogem do óbvio.

Fazem parte da Coleção Escritórios os já conhecidos padrões da Linha Trama, como o Gianduia, Sirena Preto, Branco Nuage, além de 3 novas cores: o Cinza Matrix, Palha e Platino, com textura que remete e imita o toque do tecido com perfeição e harmonia.

Já a linha Essencial Wood, que apresenta o fundo mate e um leve brilho na superfície, está disponível nas cores Carvalho Berlin, Carvalho Hanover, Carvalho Munique e Rovere Camerino, que atendem a forte demanda da indústria moveleira por acabamentos inovadores e modernos. A coleção traz ainda linhas mais clássicas, como a Original - no padrão Carvalho Prata - e Essencial com o Noce Mare.



Gianduia · Linha Trama



Sirena · Linha Trama



Noce Mare · Linha Essencial



Carvalho Hanover · Linha Essencial Wood



Rovere Camerino · Linha Essencial Wood





Florença

*Um grande monumento ao renascimento,
o despertar artístico e cultural do século XV*



Desenvolvida às margens do Rio Arno, sobre o qual ainda perseveram sensacionais pontes ancestrais, a cidade de mais de 2 mil anos teve seu auge no Renascimento. Tal momento histórico contribuiu não apenas para a beleza dos casarões, com suas cúpulas ornamentadas, mas também para que ali se reunisse, ao longo dos séculos seguintes, uma grossa fatia da melhor arte já produzida em território italiano. Estima-se que aproximadamente 40% do acervo artístico do país estão nos museus e nas ruas de Florença. Duas das galerias mais concorridas do mundo, Uffizi e Accademia apresentam aos visitantes perplexos as melhores obras de Michelangelo, Botticelli, Donatello entre outros gênios.

Nos 300 anos em que foi dominada pelos Medici, uma rica e sanguinária família de banqueiros, Floren-

ça financiou arquitetos, pintores, escultores e atraiu a maior quantidade de gênios por metro quadrado que o mundo já viu. Entre os séculos 14 e 16, a cidade foi palco de revoluções na poesia (Dante Alighieri), ciência política (Maquiavel), escultura (Donatello, Cellini, Ghiberti, Giambologna), pintura (Giotto, Michelangelo, Botticelli, Filippo Lippi) e arquitetura (Brunelleschi, Giorgio Vasari). Firenze foi, por direito, a cidade de Leonardo Da Vinci, o modelo do “homem da Renascença”: alguém que podia dominar arquitetura, engenharia, biologia e pintura, por exemplo. Ali nasceu o conceito do artista como se conhece hoje, um profissional remunerado pelo talento e com direitos sobre sua obra.

Uma das vantagens da capital da Toscana é a concentração dos pontos mais interessantes na região central, acessíveis a pé.



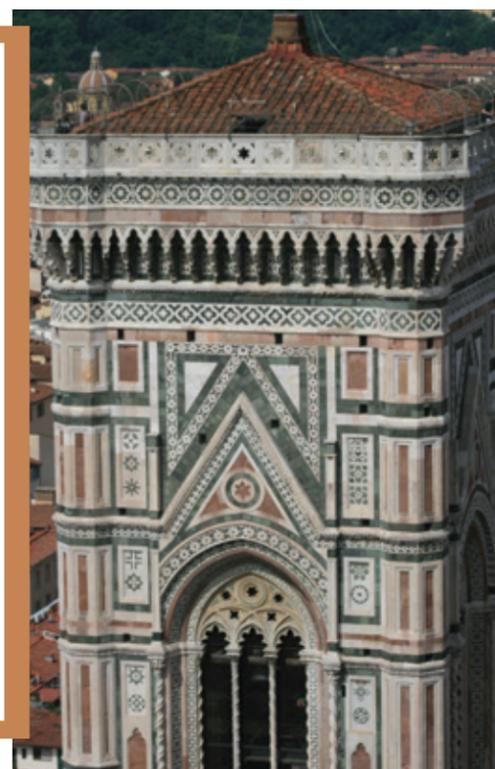


DUOMO DE SANTA MARIA DEL FIORE

Depois da basílica de São Pedro, de Roma, das catedrais de Milão e de Londres, esta catedral florentina é a quarta maior igreja do Cristianismo. Os trabalhos de construção tiveram início em 1296, sob a direção do arquiteto Arnolfo di Cambio. A construção estendeu-se por vários séculos. A atual fachada foi construída no século XIX sobre uma anterior que fora demolida em 1588. Em 1871, um novo arranjo em estilo neogótico, de autoria do arquiteto Emílio de Fabris foi concretizada.

CAMPANÁRIO

A direção da construção do campanário ficou a cargo de três arquitetos. O primeiro foi Giotto di Bondone no ano de 1334. A torre quadrada com pilastras de canto acentuadas e a incrustação de mármore tipicamente florentina já estava concluída, quando o arquiteto Andrea Pisano assumiu a obra em 1443. O arquiteto Francesco Talenti, estava a cargo da obra quando foram construídos os últimos três pavimentos com janelas. Talenti desistiu do coroamento da torre, projetado em flecha por Giotto, e realizou a torre com apenas 84,7 metros ao invés dos 122 metros previstos. É possível subir ao terraço, introduzido no último andar por Talenti por uma extensa escadaria composta por 416 degraus. As alterações ao projeto original, sofridas durante as diferentes fases construtivas, não chegaram, no entanto, a prejudicar a harmoniosa impressão geral do campanário.



CÚPULA CATEDRAL

O modelo que serviu de base à construção da catedral de Florença, fixada para o ano de 1368, definiu em linhas gerais a altura e a forma da cúpula. No entanto, os enormes problemas técnicos que estas dimensões exageradas causavam, ficaram sem solução durante muito tempo. Em 1418, abriu-se um concurso para o projeto. O arquiteto Filippo Brunelleschi foi o vencedor, e desta forma, anos mais tarde começaram as obras. A cúpula é a obra-prima de Brunelleschi, que inovou na construção de seu sistema de sustentação. Obra emblemática da cidade, oferece aos turistas que se aventuram a subi-la, uma vista incomparável.



BATISTÉRIO SAN GIOVANNI

Templo da época do imperador Augusto, dedicado ao deus Marte para comemorar a sua vitória sobre a cidade etrusca de Fiesole. Embora a antiga construção remonte a uma época anterior, a edificação do Batistério teve início durante o período romântico, cerca de 1059. As obras demoraram cerca de 70 anos e ficaram concluídas em 1128. A clarabóia foi colocada em 1150, e a absidiola retangular, denominada scarcella foi acrescentada em 1202. O revestimento de mármore com figuras geométricas verdes da fachada foi financiado pela corporação dos importadores de lã. Ao lado de San Miniato al Monte, o Batistério é considerado uma das obras mais significativas do renascimento florentino. Construção de planta octogonal e grandiosas dimensões. No interior, mosaicos coloridos do século XIII, ilustrando o Juízo Final, decoram o teto da pia batismal, onde muito florentinos famosos, incluindo Dante, foram batizados. O portão sul é de Andrea Pisano, e o norte e o leste de Lorenzo Ghiberti.





MUSEO DELL'OPERA DEL DUOMO



SANTA REPARATA [ARNOLFO DI CAMBIO]

Na sala reservada à fachada da catedral estão expostas as esculturas que se encontravam originalmente na antiga fachada da catedral, demolida no ano de 1588. A escultura em mármore da Santa Reparata, do ano de 1290, foi realizada pelo primeiro arquiteto da catedral, Arnolfo di Cambio. Nela encontramos a mártir dos primórdios do Cristianismo a quem a antiga catedral da cidade fora dedicada. Dos nichos da fachada demolida deste edifício, provêm as figuras dos quatro evangelistas expostas na mesma sala,, e que foram realizadas entre os anos de 1408 e 1411 pelos conhecidos escultores Niccolò di Pietro Lamberti (São Marcos), Donatello (São João), Nanni di Banco (São Lucas) e Bernardo Ciuffagni (São Mateus).

PIETÁ [MICHELANGELO]

A famosa Pietá, foi iniciada em Roma por Michelangelo para o seu túmulo funerário. Ele destruiu a obra, antes mesmo de ser concluída ao verificar defeitos no mármore na perna esquerda da figura de Cristo. Tiberio Calcagni, seu discípulo, restaurou o trabalho e realizou entre outras a figura de Maria Madalena. A Pietá só chegou a Florença no século XVII, onde esteve exposta na catedral até 1981. Nesta escultura, o tema da Lamentação do Cristo morto confunde-se de maneira interessante com o da Descida da Cruz. Numa composição piramidal crescente, as figuras da Mãe de Cristo, do Cristo morto e de São Nicodemos ligam-se estreitamente umas às outras, podendo observar-se no rosto de São Nicodemos um auto-retrato de Michelangelo.



SANTA MARIA MADALENA [DONATELLO]

A escultura de Santa Maria Madalena de Donatello foi originalmente realizada para o Batistério. Donatello conseguiu com sua estátua de madeira policromada, concluída por volta de 1455, uma obra tão emotiva quanto impressionante da pertinente bíblica, que é representada sem seus atributos habituais de santa, como a taça dos santos óleos, o crucifixo ou a caveira. Donatello retratou-a marcada pelos sinais de renúncia. Foi representada descalça e surge apenas envolta num vestido de pele áspera. As mãos juntam-se, erguidas em sinal de oração, a boca entreabre-se ligeiramente num doloroso suspiro. Nunca a efemiridade terrena foi expressa de forma tão comovente. O sofrimento inerente e penetrante que se pressente na obra não se encontra, com intensidade comparável na arte do Proto-renascimento florentino. Talvez se espelhe nesta representação de Maria Madalena o estado de alma do velho escultor, já próximo dos setenta anos.



CORO [DONATELLO]

A animada dança de putti bailarinos é representada como um friso contínuo no coro de Donatello. Os pares de colunas isoladas, revestidas com a mesma decoração do fundo dos mosaicos em relevo, não interrompem a dança dos pequenos anjos. Neste trabalho, encontramos um movimento com uma animação delirante, quase báquica. O tratamento minucioso de todos os pormenores está subordinado ao efeito decorativo do conjunto, sendo o rigor da composição sacrificado a favor de uma distribuição rítmica harmoniosa.





PIAZZA DELLA SIGNORIA



DAVID [MICHELANGELO

No ano de 1504, Michelangelo apresentou a estátua em mármore de David. O local originalmente para exposição, interior da catedral de Santa Maria del Fiore, foi considerada na época, inadequada para tal tarefa. Para além da nudez, as dimensões avantajadas da escultura foram decisivas na escolha de outro local. Uma comissão, formada por Filippino Lippi, Botticelli, Andrea della Robia, Leonardo entre outros artistas renomados da época, decidiu então, colocá-la em frente ao Palazzo Vecchio, no coração político da cidade. A obra-prima ficou exposta neste local ao longo dos séculos, mas foi levada para uma sala interior para restauro, a cópia frente ao Palazzo Vecchio pode nos dar uma ideia do impacto que a original nos causaria.

HÉRCULES E O CENTAURO NESSO

Hércules e o Centauro Nesso é um trabalho de grande dimensão do escultor Giambologna, nome italianizado de Jean Boulgne nascido em Douai no ano de 1529 e morto em Florença no ano de 1608. A obra foi colocada originalmente em 1599 no Canto dei Carnesecchi, depois transferida para o lado meridional do Uffizi, mais tarde foi colocada numa praça próxima a Ponte Vecchio. Em 1812, encontrou sua sede definitiva na Loggia dei Lanzi na Piazza della Signoria. A escultura é caracterizada de grande força plástica, expressa da poderosa torção quase elástica do corpo do centauro Nesso.



O RAPTO DE POLIXENA [PIO FEDI

"O Rapto de Polixena" é obra de Pio Fedeli. O desespero de Hécuba diante do corpo do filho morto e ao ver sua filha Polixena ser raptada a mando de Aquiles, que matou seu filho, é uma estátua magnífica que conta outro episódio do poema de Homero. Aqui um breve resumo desse episódio: Polixena é filha de Hécuba e do rei de Tróia; Aquiles mata seu irmão Troilus diante dela; depois, ele se apaixona por ela. Louco de paixão, resolve raptá-la; foi nesse convívio forçado que ela descobriu o único ponto fraco de Aquiles: seu calcanhar é vulnerável e ela conta o segredo a Paris.



FONTANA DEL NETUNO

Escultura feita por Bartolomeo Ammanati, Fontana del Nettuno, conhecida também por Biancone de Florença. O casamento de Francisco de Médicis com Joana da Áustria, no ano de 1565, proporcionou a ocasião para a edificação da mais monumental fonte de Florença. Netuno, o deus do mar, emerge das águas como alusão à recente supremacia marítima dos florentinos, está sobre um pedestal decorado com as estátuas de Scila e Cariddi ao centro da banheira octogonal. Esta escultura de Bartolomeo suscitou, no início, pouco entusiasmo entre os florentinos que diziam quanto mármore Bartolomeo havia gasto de forma inadequada, "Ammannato, Ammannato, quanto marmo hai sciupato!".





SANTA CROCE



A primeira pedra da igreja franciscana de Santa Croce foi colocada em 1294. O arquiteto da catedral, Arnolfo di Cambio, deveria construir sobre a antiga igreja datada de 1222. O transepto e a cabeceira foram construídos rapidamente, mas o ritmo das obras diminuiu e foi entregue somente em 1385. A fachada permaneceu sem revestimento por aproximadamente cinco séculos. Na década de 1850, o arquiteto Niccolò Matas ocupou-se desta tarefa. Certamente socorreu-se de documentos antigos para realizá-la. A estátua de Dante, foi removida do centro da praça para a esquerda afim de não prejudicar a maravilhosa visão do conjunto.

GALLERIA DEGLI UFFIZI

A galeria abriga uma das coleções de arte mais famosas e notáveis do mundo. A construção foi originalmente concebida para sediar a administração da cidade, daí o seu nome. Giorgio Vasari, arquiteto encarregado da construção, erigiu sobre uma planta em formato de “U”, um pátio interior prolongado que surge como rua. O acentuado prolongamento longitudinal do edifício e a grande extensão em altura vão totalmente de encontro a uma concepção arquitetônica maneirista. Após a morte de Vasari em 1574, os arquitetos Buontalenti e Alfonso Parigi assume a obra.



POLTRONA PARA AUDITÓRIO WOOD KULTUR

A poltrona Wood Kultur, lançamento da Inside Office, pode ser personalizada e ter o acabamento em cores que combinem com a arquitetura do espaço, dando um toque especial a auditórios. Conforto e ergonomia são qualidades fundamentais a poltronas, afinal, dependendo da ocasião, as pessoas ficam mais de uma hora sentadas em auditórios, seja para assistir uma peça de teatro, ouvir uma palestra ou assistir diversos estilos de apresentação, como por exemplo, workshops. O lançamento Poltrona para auditório com espaldar e assento revestidos, laterais, apoia braços, contra-encosto e assento em madeira aparente, assento rebatível, revestimento em diversos acabamentos e cores. Opção com e sem prancheta. Hoje os auditórios não estão apenas grandes teatros, mas fazem parte da arquitetura de empresas, hotéis, escolas, hospitais, associações, clubes, igrejas, entre diversos outros tipos de edificações.



www.insideoffice.com.br



VERSATILIDADE E RESISTÊNCIA PARA O AMBIENTE CORPORATIVO AO ALCANCE DOS SEUS PÉS

Se você procura por versatilidade na hora de projetar o piso do seu espaço corporativo, mas não quer perder o benefício de fácil instalação e manutenção, tenha certeza que a melhor opção são os pisos da linha Ambienta, pensados pela Tarkett – líder mundial em pisos vinílicos e com mais de 130 anos de história – para atender necessidades como design, praticidade e alto tráfego. Com estampas variadas, a linha possui seis coleções, com 45 cores e diferentes texturas que simulam elementos naturais com fidelidade e permitem paginações personalizadas e modernas: o sistema Click possui 5 cores exclusivas e permite fácil encaixe, assim confere a utilização imediata do piso sem a necessidade de espera, por não utilizar cola; a coleção Rústico reproduz a textura, tonalidade, alto relevo e o aspecto rústico e bucólico da madeira; a aparência sofisticada da madeira também pode ser encontrada na coleção Liso, que apresenta pouco relevo em sua superfície; Stone simula pedras e superfícies rústicas, trazendo um visual natural ao ambiente; já a Textile lembra o conforto e o aconchego dos tecidos; na Trend, a coleção fica a cargo de oferecer as tendências mundiais em design e o que há de inovador na evolução da decoração. A série é indicada para áreas internas com tráfego pesado, como lojas, escritórios, consultórios e cafés, e por seus benefícios é capaz de conferir equilíbrio a todos esses espaços, seja por seu visual sempre moderno ou por sua característica de possuir matérias-primas natural e reciclada em sua fabricação, sendo ideal para projetos conectados com o meio ambiente. Com grande conforto térmico, os pisos Ambienta não fazem barulho ao andar, pois reduzem até 10 dB dos ruídos. A garantia é de 15 anos. www.tarkett.com.br



Anunciantes

Agora você pode consultar todas as informações das seções diretamente com as empresas

BERNECK

www.berneck.com.br

Telefone 41 21093700

BORTOLINI

www.bortolini.com.br

Telefone 54 3433 250

CADERODE

www.caderode.com.br

Telefone 54 3292 8700

CAVALETTI

www.cavaletti.com.br

Telefone 54 3520 4100

DPS

www.telasdps.com.br

Telefone 11 2308 1331

DURATEX

www.duratex-madeira.com.br

Telefone 0800 770 3872

FLEXFORM

www.flexform.com.br

Telefone 11 2431 5511

HITCHPEN

www.hitchpen.com.br

Telefone 11 3812 8055

MARELLI

www.marelli.com.br

Telefone 54 2108 9999

MARZO VITORINO

www.marzovitorino.com.br

Telefone 11 4486 8846

MÓVEIS SULAR

www.sular.com.br

Telefone 54 3213 7900

NOVARA

www.novara.ind.br

Telefone 54 3027 1818

OFFICE SOLUTION

www.flexeventos.com.br

Telefone 11 3663 2505

S 27 LOG

www.s27log.com.br

Telefone 11 3911 4030

USE MÓVEIS

www.usemoveis.com.br

Telefone 62 3272 8500

XI GRANDE PRÊMIO DE ARQUITETURA

www.flexeventos.com.br

Telefone 11 3663 2505
